ANNO LXVI — NUMERO 120 QUARTA-FEIRA 28 DE MAIO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Maio, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Foram nomeados:

Ajudante do inspector da Hygiene de Pernambuco, o Dr. Augusto de Assumpção Pessôa;

Almoxarife do Hospital Militar do Rio Grande do Norte, Francisco Cabral;

Fiel do mesmo almoxarife, José Nascimento;

Escripturario do mesmo hospital, Godofredo Brito.

— Foi exonerado de membro da inspectoria de Hygiene em Pernambuco, Domingues (?)

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 27 de Maio.

S. M. o Imperador Guilherme deu um geito no pé direito na occasião do accidente assignalado hontem.

ROMA, 27 de Maio.

O sub secretario de Estado do Ministerio do Interior acaba de dar a sua demissão.

O general Panitza, apezar de ser reconhecido culpado, negou ser instrumento da Russia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Maio de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO I

Novo caracter da philosophia Opiniões dos antigos—Pithagoras e Xenophanes

(Continuação)

I

Assim, pois, sendo tal o exaltamento da sciencia philosophica, que haverá mais justamente digno della do que profundar grandes mysterios, elucidando pontos e questões como os que deram margem á confecção deste trabalho?

No vasto campo da philosophia tem se verificado n'estes ultimos tempos uma revolução de maxima transcendencia. A philosophia até agora pouco havia baseado os seus principios nas deducções sylogisticas do engenho e do raciocinio, o que ha sido causa de que em muitas questões se apresentasse em manifesta contradicção com as verdades scientificas fundadas em provas experimentaes.

Hoje a philosophia, para cumprir satisfatoriamente a alta missão que lhe foi confiada, é-lhe forçoso abandonar os seus antigos systemas, e tornar se especulativa, tanto quanto seja indispensavel a que o seu realismo reconheça como base em todas as questões os factos tangiveis e demonstrados.

A proposito d'isto diz o allemão Gruppe:

« A philosophia deve ainda continuar sendo a alma, o nucleo, de toda a sciencia humana; mas sob condição de submetter-se a uma reforma completa no sentido da experiencia, do empyrismo e do systema inductivo».

Nessa nova senda que a philosophia começou a percorrer, torna se lhe mais necessario do que nunca afastar-se de todo o espirito de escola ou de partido, pois que não deve pertencer a nenhuma seita, nem representar determinadas opiniões ou systemas.

Como synthese da verdade, o seu criterio ha de ser a experiencia, a sua logica a demonstração scientifica.

II

Agora sigamos o curso dos nossos pensamentos.

Como base fundamental da questão, assentaremos o seguinte axioma:

« Sendo muitos dos corpos que nos rodeiam de igual, parecida, ou semelhante natureza ao nosso pelo que respeita á sua constituição e harmonias physicas e naturaes conforme o têm mostrado a observação e a analyse espectral, segue se que são, como o mundo que nos sustenta, susceptiveis de estarem habitados por creaturas animadas, e, para poderem ser habitados, devem cumprir-se nelles as mesmas leis que se cumprem na Terra».

Deste axioma partirão, para a elle voltarem e o robustecerem, quantas investigações, premissas e corollarios consignarmos neste escripto.

Passemos agora a mencionar, succintamente, quaes foram os primeiros homens que, na curta idade historica, a que podemos referir-nos, iniciaram a habitabilidade dos astros, deixando a questão mais ou menos resolvida e desenvolvida.

A maior parte das apreciações da antiguidade concretaram se na Lua, porque, como é o astro mais proximo da Terra, nelle tem, assim os sabios modernos, como os antigos, fixado sempre as suas vistas com maior detenção e estudo.

Os egypcios, entre os quaes, primeiro do que n'outras nações, começaram a florescer as sciencias e as artes, e em quem o amor ao estudo da natureza e das maravilhas da creação se desenvolveu rapidamente, foram, indubitavelmente, os primeiros a communicar a admiração dos homens as idéas que conceberam acerca da substancia e materia dos corpos celestes.

Proclamaram, pois, que as estrellas eram de constituição e naturezal ignea, como globos de fogo e ensinaram que o nosso satellite era formado de uma terra aerea.

As observações feitas acerca do terreno vulcanico e accidentado da Lua levaram n'os a conceber a idéa de que os astros eram globos de fogo. Os egypcios foram, além d'isso, os primeiros a annunciar a pluralidade de mundos. Honra lhes seja por tão bella concepção!

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE MAIO DE 1890

Abaixo assignados, habitantes da comarca do Bom Jardim.—Contra as qualificações districtaes cabe aos peticionarios reclamar perante a commissão municipal, e das deliberações d'esta compete recurso para o juiz de direito da comarca, na fórma dos arts. 40 e 47 do decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro de 1890.

Alfredo Francisco de Souza.—Requeira ao governo federal.

Antonio José de Andrade.—Prorogo por trinta dias a contar de hoje.

Augusto Gonçalves da Silva.—Informe a commissão municipal do Recife.

Anesio Augusto do Amaral Guimarães.—Cumpra o disposto no art. 185 § 3º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Bernardo Francisco Santiago.—Passe portaria, reformando o peticionario.

Constantino José Teixeira Torres.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Candido Affonso Silveira.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Dacio José de Luna Freire.—Informe o Dr. chefe de policia, ouvindo os commandantes do corpo de policia e da guarda civica.

Directoria do Hippodromo do Campo Grande.—N'esta data expeço instrucções a respeito.

Eduardo Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Izidoro José da Silva Mascarenhas.—Certifique-se.

Capitão Joaquim José Ribeiro.—Dê-se

João Felizardo de Amorim.—Informe o Dr. chefe de policia.

Jeronymo Pereira Lemos.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Joanna Baptista Beda.—Aguarde a reforma.

Joaquim Francisco da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

José Ferreira da Costa 2º.—Informe o director do presidio de Fernando.

Lourenço Fernandes Braga.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Lopes Magalhães & C.—Deferido, com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Manoel do Carmo do Nascimento.—Passe portaria reformando o peticionario.

Bacharel Manoel do Motta Monteiro Lopes.—Indeferido.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Em vista da informação do inspector da Thesouraria de Fazenda e das clausulas 1ª e 8ª do contracto de 20 de Janeiro do corrente anno, não póde o peticionario ser attendido. Não se trata de imposição de multa, mas sim de indemnisação de prejuizo que o mesmo peticionario, com o seu procedimento, aliás previsto na 2ª das citadas clausulas, causou á Fazenda. Não vem ao caso a omissão do edital, desde que foi ella supprida por estipulação expressa do contracto que se lhe seguio.

Severino José do Nascimento.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Vicente Ferreira de Lima.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca do Limoeiro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Maio de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 116.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 27 de Maio de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Domingos Frederico da Rocha Mello, Marcos José Athanasio, João Barbosa da Silva, Bellarmino Pereira Maia, Deodato Correia do Nascimento Honorato José Rufino, Antonio Francisco do Nascimento, Fausta Maria da Conceição e Antonia Jeronyma Maria da Conceição.

— Communica o delegado do termo de Bom Conselho que no dia 18 do corrente foi capturado o réo João Pereira de Oliveira, pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal.

— Assignaram termo de bem viver, perante a delegacia de Panellas, os vadios Luiz de Paula e Silva e Ludgero Francisco de Mendonça.

— Entraram em exercicio:

Manoel Candido Ferreira, delegado do termo de Bom Conselho, na qualidade de 1.º supplente.

Luiz Leocadio Paes Barreto, subdegado do districto de Pedra Branca no termo da Victoria.

O chefe de policia interino,
Francisco Xavier Guedes Pereira.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 24 DE MAIO DE 1890

Olympio Francisco de Paula.—Cumpra-se e registre se o presente titulo.

Manoel Ferreira Guedes.—Cumpra se e registre-se, e marco o praso de 20 dias para entrar no goso da licença.

— 26 —

José Feliciano Bizerra de Aguiar.—Abono em face do que allega o peticionario e do attestado do delegado litterario.

José Francisco Florencio de Souza.—Cumpra-se e registre-se, e marco o proso de 50 dias para entrar no goso da licença.

Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas.—Encaminhe se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE MAIO DE 1890

Almeida Duarte & C.—Deferido, em vista das informações.

Francisco Joaquim da Costa Guedes.—Indeferido, em vista das informações.

Paulo do Espirito Santo.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Informe a 1ª secção.

TRANSCRIPÇÕES

A ultima sessão do Conselho de Estado

(Carta do Rio de Janeiro para o *Correio Paulistano*)

A narração que vou fazer é verdadeira, em todos os pontos. E' colhida de informações incontestes de alguns conselheiros que estavam presentes áquella sessão.

O dia 9 de Novembro do anno passado ha de ficar inscripto na historia dos ultimos acontecimentos, como sendo um dos mais notaveis pelos factos que teve de presenciar no decurso de suas 24 horas.

Dous desses factos já são conhecidos do paiz. Do terceiro daremos hoje circumstanciada e verdadeira descripção, em todas as suas minudencias, como o merece ser um subsidio historico tão importante.

Na noite de 9 de Novembro, realizou se na ilha Fiscal o baile offerecido aos officiaes chilenos do encouraçado *Almirante Cochrane*. Com essa festa despendeu o Estado cerca de 300 contos. Essa avultada somma foi retirada das arcas do Thesouro; mas, como é sabido, a esplendida manifestação figurou como sendo offerecida aos nossos dignos hospedes, não pela nação, mas pelo—presidente do conselho de ministros.

Nesse sumptuoso festim, teve o Sr. Ouro Preto occasião de avaliar o quanto merecia d'aquella sociedade de « accionistas » que, com tanto desvelo e orgulho, elle estava creando.

Emquanto o Imperador, dando o braço á sua velha e virtuosa esposa, se dirigia alegre aos conhecidos e aos homens de lettras, apenas acompanhado pelos seus semanarios, percorrendo quasi que desconhecido os faustosos salões, como personagem secundario; o Sr. Visconde de Ouro-Preto, o rei do dia, caminhava arrogantemente, arrastando após si a cauda numerosa de aduladores, de pretendentes de bancos e privilegios. Entre esses, figuravam os condes, os viscondes e barões das finanças, os mesmos que lhe quizeram erigir uma estatua, como poucos dias depois desejavam levantar outra a Ruy Barbosa, e como se hão de offerecer para o mesmo fim ao ministro da fazenda de amanhã, embora cada um pense de modo diverso do antecessor!

O estrangeiro que alli entrasse desprevenido, não deixaria de ir pressuroso apresentar seus respeitos ao que lhe parecia ser—o chefe da nação!

Si um provinciano se lembrasse de parodiar n'aquella noite o acto heroico de Mucio Scœvola, com certeza a vida do Imperador estaria tão garantida como esteve a de Porsenna.

Antes de começar a festa governamental, o Club dos Militares, em sessão secreta, presidida pelo Sr. Benjamin Constant, lançava as bases finaes da revolução tendo antes feito aceitar pelo club, preliminares que, por inepcia, não foram comprehendidos pelo governo, entregue como se achava ás especulações bancarias.

O terceiro facto, já em parte conhecido, que se realisou naquelle dia memoravel, foi o resultado do conselho de Estado.

Que se deu essa reunião, soube o paiz, não só pela convocação havida, como tombem pelo resultado—a approvação do credito de sete mil contos, para auxilio ás provincias do norte, flagelladas pela secca.

O que, porem, muitos ignoram, são os factos que se deram nessa ultima sessão daquelle conselho.

Como é sabido, nos seus ultimos tempos, aquella corporação, não era mais o orgão consultivo do imperador; não era mais o lugar escolhido para se estudar com calma, reflexão e sabedoria as graves questões do Estado: mas, o campo onde iam-se degladiar os partidos e as ambições!

Foi esse o lugar escolhido para se dar o ultimo ataque á situação conservadora, que desappareceu em Junho do anno passado.

Fora ahi que o Sr. Ouro Preto, animado pela presença dos chefes reaes da *conspiração de palacio* conseguio pela calumnia e pelo desmantelamento dos caracteres, fazer acreditar ao velho monarcha que o gabinete conservador—sacrificava as finanças em favor dos Loyos, e o imperio, pela demasiada tolerancia para com os republicanos!

Fôra nessa mesma sala, que, no dia 9 de Novembro, o Sr. Ouro Preto reunia o conselho e lhe expunha em poucas palavras os motivos justificativos da abertura do credito.

Na forma dos estylos tomou a palavra em primeiro lugar o Sr. Conde d'Eu.

Declarou o principe—que dava o seu voto a favor do credito, attendendo ao fim a que se destinava. Fez ver, entretanto—que, sendo elevadissima a quantia de que se tratava, melhor seria que o governo solicitasse essa autorisação do poder legislativo, visto como já estava officialmente declarado haver no Rio numero sufficiente de deputados para começar a camara a funccionar.

A restricção do voto do Conde d'Eu, perturbou o ministro, que não procurou occultar o desagrado que lhe causara a infeliz lembrança de sujeitar á camara a abertura de credito tão elevado.

Daria o facto occasião a esmerilhar-se muita cousa e isso não era conveniente aos interesses do ministro.

Coube, em seguida, a palavra ao Sr. do Bom Conselho, que votou pelo credito, sem larga justificação.

O Sr. Correia analysou a proposta com extrema moderação, e mostrando as contradições do ministro concluio votando contra.

Seguio o Sr. João Alfredo, que fez um estudo completo da exposição. Com dados estatisticos, mostrou que, durante longo periodo da patriotica administração do saudoso paulista Dr. Caio Prado, as condições climatologicas da provincia do Ceará tinham sido muito mais desastrosas e que, entretanto, aquelle administrador soubera vencel-as, tomando acertadas medidas, que garantiram a vida de milhares de retirantes, impediram o apparecimento da peste, dando assim aos infelizes, sinão o bem estar, ao menos a coragem para que se entregassem elles com duplicado valor á luta titanica contra os elementos.

Fez ver que, durante quasi um anno, lutara o Dr. Caio Prado, e que entretanto, nesse periodo não dispendera mais do que um terço do que vinha pedir o ministro, que apenas se achava havia cinco mezes no poder, e quando as condições da provincia eram mais favoraveis. Concluio dando seu voto contra a abertura do credito.

Estas observações justas e calmas irritaram o Sr. Ouro Preto, e como não se atrevera elle a replicar ao conde, mesmo porque nunca tinha sido o conselho de estado o campo escolhido para discussões de qualquer ordem, atirou se ao Sr. João Alfredo; mas não poude desfazer seus argumentos.

Tocou a vez do Sr. Andrade Figueira.

Reproduzimos quasi textualmente suas palavras. Dirigindo-se ao imperador, disse o illustre brazileiro:

« O meu patriotismo me manda declarar a V. M. que tudo isto que presenciamos não passa de ardis empregados pelo governo para mascarar a corrupção a mais desbragada e violenta que o paiz tem testemunhado.

« Os dinheiros publicos, senhor, estão sendo desbaratados, para pagamento de compra de votos, unico meio que tinha o governo para fazer vingar candidaturas estranhas e desconhecidas nas provincias.

« O credito é para ser distribuido aos bancos privilegiados, alguns dos quaes já estavam fallidos o que V. M. não ignora.

« O credito só tem por fim manter por algum tempo esse jogo desenfreado que reina na nossa praça, jogo arriscado, no qual, é preciso dizer a verdade, fica em grande perigo a corôa de V. M. (« textual »). »

No desenvolvimento dessas idéas expendeu o illustre conselheiro varias outras considerações com a mesma franqueza e rudeza de forma.

Emquanto fallava o notavel brazileiro, o Sr. Ouro Preto dava repetidos signaes de irritação, batendo na mesa do conselho, revolvendo freneticamente os papeis de sua pasta, interrompendo o orador com frequentes apartes, e mal se contendo com os continuos acenos de mão do imperador.

O Sr. Ouro Preto contestou em seguida as razões do voto do Sr. Figueira e declarou que se admirava da opposição delle á abertura do credito, quando antes, para o gabinete 10 de Março, o Sr. Figueira tinha votado por outro menos favoravel e quasi sem justificação.

Disse que não houve corrupção; que o governo não interveio nas eleições; e que cabia-lhe a gloria de não ter havido derramamento de sangue.

Ao fazer esta declaração, olhava ironicamente para o Sr. Andrade Figueira, querendo accentuar assim que alludia aos acontecimentos de S. José do Tocantins.

Veio a replica.

Com calma esmagadora, disse o Sr Figueira pouco mais ou menos o seguinte:

O ministro de V. M. falta á verdade, quando declara que já votei aqui um credito em peores circumstancias talvez, pedido pelo gabinete 10 de Março

Poderia tel-o feito, se a opposição me houvesse convencido de sua necessidade.

Não o votei, porém, pois me achava ausente, como V. M não ignora.

Alcanço a insinuação que me foi atirada pelo ministro de V. M.

Elle, em sua consciencia, sabe que nunca aconselhei, nem tomei parte em violencias; mas affirmo (voltando-se pela primeira vez para o Sr. Ouro Preto) encarando o, como costumo encarar os homens, que —si fosse governo e tivesse de lançar mão de um dos meios, preferia a violencia á corrupção; porque esta avilta, não somente a quem é corrompido, mas tambem a quem corrompe!

Ao ouvir as palavras incisivas do Sr. Figueira, o Sr. Ouro Preto ficara com o semblante apopletico.

Quiz replicar, mas o imperador apressou-se em pedir o parecer de outro conselheiro, e levantou a sessão, mal recebera o ultimo voto.

Foi esta a ultima sessão do Conselho de Estado.

Dahi a cinco dias estava proclamada a Republica, e o Sr. Figueira era a primeira pessoa que a princeza se lembrava de chamar para dizer-lhe: «O que é isto, Sr. Figueira? !» «E' a republica proclamada.» «Proclamada! e por quem? «Pelos amigos de V. Alteza.» «Oh! muito tarde conhecemos V. Exc.! !»

A' noite deu-se o baile na ilha Fiscal.

Um dos conselheiros de Estado que assistira á reunião, foi com pessoa de sua amisade admirar de fóra o esplendido festim. Ao ver o presidente do conselho percorrer as salas com o seu parte altivo, já não se lembrando da sessão do conselho e dos perigos imminentes que ameaçavam as instituições monarchicas e que só delle eram desconhecidos,—repetiu por varias vezes, quando demandava a terra: «E' de força o Celso, mas está morta a manarchia!»

Nesse momento recebia o presidente do conselho o golpe precursor do dia 15.

O Sr. Benjamin Constant, então presente, diante do ministro, e na presença dos officiaes chilenos, sustentava a these de que o militar tem o direito de desobedecer ao governo, quando este ordenar o cumprimento de ordens que parecerem lhe illegaes e aviltantes!

E o Sr. Visconde continuou a dansar!

TACITO

INDUSTRIAS E ARTES

O Estado de Minas

(*Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro)

Temos archivado diversas communicações parciaes que de pontos differentes do Estado de Minas nos têm sido enviadas, communicações pelas quaes se vê que muitas actividades daquella fertilissima zona procuram convergir forças no sentido de obter pela multiplicidade de conquistas industriaes a garantia de uma prosperidade solida e duradoura.

Parece que um periodo de rejuvenescimento se antolha promissor e fecundo, ao Estado de Minas e que alli se procura libertar a prodigiosa uberdade das suas terras da tutella exclusivista do café, antevendo se no campo de outras industrias applicação mais reproductora do trabalho individual, consoante ás condições em que a reforma do elemento servil collocou o trabalho agricola.

Temos sciencia de que a companhia pastoril não se tem limitado somente ao beneficio, por si só importante, de melhorar, pela concurrencia das feiras francas, o abastecimento de gado aos mercados consumidores; estudando scientificamente a questão que preside aos seus intuitos, ella tem curado, pela acquisição de specimens magnificos e pelo estimulo que offerece ao criador com a garantia de transacções faceis e sérias, de melhorar na sua origem a raça bovina, emquanto não tem tempo de tratar do melhoramento de outras especies de gado, para generalisar em Minas, em grande escala, a importantissima industria pastoril.

Por outro lado, o actual Sr. ministro do interior, quando governador daquelle Estado, teve a satisfação de emprestar o apoio do seu espirito affeito aos problemas administrativos, a uma organisação que ha de necessariamente produzir os mais espantosos resultados, á Companhia Industrial e Agricola de Villa Rica.

Sem tratar das muitas especialidades de que vai occupar-se esta empreza, basta lembrar a da cultura do chá, já ensaiada nas cercanias de Ouro Preto, e que, apezar das deficiencias de preparo regular, é muitissimo superior em gosto e em aroma ao melhor chá que importamos do exterior. Nem a empreza terá de lutar para vencer preferencias, porque essa preferencia já está accentuada: os poucos consumidores que podem obter o chá mineiro, especialmente o produzido na antiga fazenda do Sr. Barão de Camargos, pagam-n'o por preço superior ao chá da India; e não é difficil antever a importancia enorme que terá esta industria, quando alargar-se a producção em escala proporcional ao consumo, que já hoje é extensissimo.

A industria da vinha tambem está sendo alli ensaiada, e em alguns pontos já em apreciavel proporção. Ha tempos nos referimos a um activo cidadão, cujo nome não nos occorre agora, e residente na Varginha, se não nos enganamos, que obteve uma medalha de ouro pelos vinhos que expoz em Paris, em concurrencia com vinhos estrangeiros.

A esse cidadão conferio o Sr. governador de Minas, nessa época Dr. Cesario Alvim, o premio de tres contos de réis, não esquecendo que, como deputado, tomára na camara a iniciativa de offerecer emendas estabelecendo livre transito inter provincial para os vinhos nacionaes, proposta que hoje faz parte do corpo da nossa legislação, e mais uma que cahio diante da tesoura implacavel do senado, consignando o premio de 30 contos ao vinhateiro nacional, que exportasse em um anno para o exterior cem ou mais pipas de vinho, provando o respectivo consumo.

Mais de 50 % do leite que abastece hoje o nosso mercado provém do Estado de Minas; o fabrico de queijo adquire alli, dia a dia, nova importancia, e os que vêm da Mantiqueira não chegam para o consumo; em differentes pontos do Estado o plantio do cacáo está sendo feito de modo apreciavel; desenvolvem se os cereaes; na zona da matta vai-se operando modificação sensivel no systema da cultura do café, interessando-se o trabalhador na producção e aproveitando se do elemento operoso dos libertos, as forças que as contigencias da immigração ainda não offerecem; a industria fabril tem manifestações pujantes em diversas especialidades; desenvolvem-se as vias de communicação, e percebe-se uma actividade latente, precursora do grandioso futuro daquella zona.

Agora, e para systematisar essas forças progressistas com regularidade e com ordem, o Sr. Frederico Lage, seguindo o exemplo patriotico do illustre homem cujo nome herdou, de par com a fortuna que não lhe faz esmorecer o espirito nato de iniciativa, volta de uma viagem á Europa, onde colheu informações preciosas sobre agricultura, onde fez analysar terras de differentes zonas daquelle Estado para saber a cultura que lhe é propria, vai levantar uma empreza cuja acção se dispersará por localidades diversas, constituindo se em cada uma dellas modelo seguro para encaminhar as producções respectivas.

Folgamos em registrar estas noticias que nos têm sido transmittidas, enfeixando as nestas linhas, como attestado vigoroso da éra de progresso que se antolha ao Estado de Minas.

FINANÇAS E COMMERCIO

Trata-se na capital federal de abrir em pouco no Banco Colonisador e Agricola a subscripção das acções do Banco dos Operarios com o capital de 5,000:000$000, dividido em 250,000 acções do valor nominal de 20$000 cada uma.

Esta instituição é inteiramente de caracter popular, porque pretende concorrer para democratisação do capital por meio dos pequenos emprestimos e para confortabilidade do proletariado, proporcionando lhe habitação conveniente e barata, tornando o della proprietario pelo systema de uma acquisição adoptavel ás suas condições, estabelecendo a pequena economia e concorrendo finalmente para o seu bem estar pelo systema proveitoso das cooperativas.

O banco para attingir aos seus fins divide em 5 secções as suas operações que são as seguintes: secção edificadora, hypothecaria e de penhor, caixa economica, cooperativa e a commercial.

E' encorporador deste banco o Banco Colonisador e Agricola e fazem parte da directoria os Srs. José Augusto Vinhaes, Dr. Victor Manoel de Souza Monteiro, José Fernandes Pereira Vianna, Christiano Cesar Coutinho e Francisco Joaquim Bittencourt da Silva e do conselho fiscal os Srs. commendador Antonio José Gomes Brandão, Bento José Ribeiro, Léon Martens, Joaquim Augusto de Castro Miranda e Henrique Lowndes e supplentes os Srs. José Dias de Carvalho Neto, Antonio Madeira de Barros Junior, Aprigio Augusto Alves de Mendonça e o commendador José Luiz Fernandes Villella.

*

Acha se em via de organisação uma companhia com o capital de 50:000$000 dividido em 2,500 acções do valor nominal de 20$000 cada uma, com a denominação de Companhia União Popular.

O fim desta companhia consiste em afiançar inquilinos de predios urbanos ou suburbanos, garantindo aos seus proprietarios o pagamento dos alugueis ajustado e tambem prestar fianças a empregados das companhias de bonds e mais funccionarios afiançados.

*

Do *Seculo*, de Portugal, affeiçoamos por extracto a seguinte noticia sobre importação da manteiga no mesmo paiz, no anno de 1888:

A importação total da manteiga pura e imitada, em 1888, foi de 1.097.642 kilos no valor de 463:983$000.

	Kilos	Valor
De Inglaterra	856.880	389:286$000
De Hollanda	147 385	37:189$000
De Allemanha	7.028	3:150$000
De Belgica	25.821	6.034$000
De França	25.215	12:251$000
De Dinamarca	30 975	14:748$000
De outros paizes	4.338	1:425$000

Neste mappa está englobada a manteiga pura e a manteiga artificial, ou, por outro nome, a margarina de *Mouriers* e não se póde descortinar a razão que houve para não descriminar a parte importada de cada uma dessas especies, muito embora o direito seja o mesmo para todas; porquanto especificar as materias pelos seus nomes e não indicar devidamente o peso e valor de cada uma dellas, sendo diversa a sua qualidade, á sua applicação e o seu valor, parece uma falta grave na resenha estatistica das substancias alimenticias importadas, sendo em todo caso, para um estudo como este, um embaraço, origem de falsas apreciações, em que é facil encorrer se.

Afim de nos premunir, tanto quanto seja possivel, contra qualquer interpretação mais arriscada, e reduzir o desvio inevitavel da exactidão a menores proporções, procuramos determinar o valor por kilo da substancia procedente das seis principaes nações importadoras, e achamos que ao producto importado, da Inglaterra, corresponde o preço de 454 réis, da Allemanha, o de 448 réis, da Dinamarca, o de 476 réis, da França, o de 482 réis, emquanto que o producto vindo da Belgica vale 233 réis, e o da Hollanda, 252 réis.

Com estes dados tiramos a conclusão, que as primeiras quatro nações nos forneceram 920,098 kilos de manteiga pura, ou tida por tal, e que os dous ultimos paizes nos enviaram 173,206 kilos de manteiga artificial, por isso que attribuimos a esta ultima substancia os baixos preços acima indicados.

A parte fornecida pela Inglaterra é avultada, mas as circumstancias que se dão com o negocio da manteiga são de tal ordem, que este artigo é o que mais facilmente póde ser na sua totalidade importado de outros paizes.

A Inglaterra pouco mais é que o intermediario entre os paizes productores de manteiga e Portugal. O que ella nos fornece, em geral, não é a genuina manteiga de Cork, mas sim manteiga franceza e hollandeza submettidas a certas manipulações e addicionamentos, que, dando lhes uma homogeneidade de apparencia e gosto, deixa margem a lucros mais elevados, conservando de pé a lenda da sua origem anglicana.

Esta nossa affirmativa é tanto mais autorisada que, comparando-se a pura manteiga de Normandia, de Hollanda, e de Dinamarca com a que vem de Cork, acha-se uma grande differença a favor das primeiras.

Temos, pois, em conclusão, que tanto em qualidade como em quantidade, o nosso commercio póde encontrar fóra da Inglaterra este producto alimenticio em primeira mão e em condições superiores quanto á sua pureza e finura.

E, segundo nos affirmam, parece que os negociantes importadores começaram já a entabolar relações com os paizes mencionados, e tudo faz presagiar que dentro em pouco a Inglaterra deixará de figurar na estatistica da importação da manteiga.

*

Eis um quadro da matança de novilhos para xarque até 30 de Abril, nos quatro ultimos annos, incluindo o actual.

Esta estatistica é extrahida da folha buenarense *El Diario*. A primeira linha (1) do quadro se refere a Buenos Ayres; a segunda (2) a diversos portos do Rio da Prata, a terceira (3) a Montevidéo; e a quarta (4) ao Estado do Rio Grande do Sul.

Eis o quadro:

	1890	1889	1888	1887
(1)	320.000	236.000	[illegible]	37.900
(2)	584.200	574.000	501.000	330.900
(3)	244.200	294.700	252.000	137 200
(4)	295.000	270.000	270 000	310 000
	1,443.400	1.425 700	1,197.400	816.000

REVISTA DIARIA

Telegrammas de serviço publico—O ministerio da agricultura expedio, em 2 do corrente, o seguinte aviso circular ao governador d'este Estado, com relação ao abuso ha longos annos praticado por diversas repartições e varios funccionarios, na expedição de telegrammas particulares com declaração de serviço publico:

« *Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas—Directoria do Commercio—3ª secção—n. 46 A—Circular—Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1890.*

« Recommendo vos a expedição das mais terminantes ordens ás differentes repartições e aos diversos funccionarios d'esse Estado, no sentido de fazer inteiramente cessar o abuso que em grande escala tem sido de ha longos annos praticado na expedição de telegrammas classificados como de—serviço publico—quando aliás não se referem a assumptos urgentes, nem de exclusivo interesse official.

« A expedição de telegrammas concernentes ao serviço publico, deverá ser d'ora em diante, restringida aos unicos casos que reclamem a maxima brevidade na solução de negocios importantes e de interesse só inherente á administração do Estado, correndo por conta do expedidor, o pagamento que se tornará effectivo, d'aquelles telegrammas que forem considerados de natureza particular, embora expedidos sob a denominação de serviço publico.

« Recommendo vos, finalmente, que providencieis para que a começar d'esta data se faça a declaração ao ministerio a que pertencer, cada um dos telegrammas que forem expedidos com a denominação acima indicada, afim de que se possa em tempo proprio, organisar as respectivas contas e promover as competentes indemnisações.

« Saúde e fraternidade.—*Francisco Glicerio*.—Ao governador do Estado de Pernambuco. »

Correio—Por acto de hontem, o administrador dos correios preencheu a vaga de agente do correio da estação de Morenos, na estrada de ferro do Recife a Caruarú, nomeando o cidadão Theophilo Ildefonso de Mello.

Ordenação—O Exm. e Revm. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga bispo da diocese do Maranhão, que se acha hospedado no palacio da Soledade, conferio na capella do mesmo palacio a tonsura e ordens menores, no domingo do Espirito Santo, 25 deste mez, subdiacono no dia 26 e diacono no dia 27, a diversos seminaristas do Seminario de Olinda, a saber:

Tonsura—Octavio José de Farias Costa, Manoel Fernandes de Carvalho Pedroza, Joaquim Alfredo da Costa Pereira Manoel Ribeiro Vieira, Joaquim de Albuquerque Mello, Antonio Fernandes de Oliveira, Marcos Aprigio de Souza Sant'Iago, Antonio Alves Cordeiro Lima, Pedro Firmino Loureiro e Francisco de Barros Cavalcante.

Ordens menores—Honorio Hermetto de Souza Albuquerque, Manoel Deusdedit de Araujo Pereira, Sabino de Souza Coelho, Valeriano Pereira de Souza, José Carlos Marinho, Fernando Rangel de Mello, Octavio José de Farias Costa e Manoel Fernandes de Carvalho Pedroza.

Subdiacono—Honorio Hermetto de Souza Albuquerque, Manoel Deusdedit de Araujo Pereira, Geminiano da Costa Cavalcante e João Machado de Mello.

Diacono—Honorio Hermetto de Souza Albuquerque, Manoel Deusdedit de Araujo Pereira e Geminiano da Costa Cavalcante.

Matriz da Boa Vista—O Exm. Revm. Sr bispo do Maranhão, actualmente nesta cidade, procederá á ordenação de presbytero no sabbado, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e por essa occasião administrará o Sacramento do Chrisma.

Na mesma matriz terminam os exercicios do Mez de Maria, no domingo, com missa solemne ás 7 horas da manhã, na qual pregará o Revm. Dr Lima e Sá; procissão e acto da consagração ás 4 horas da tarde, e *Te Deum Laudamus* com sermão pelo Revm. arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo.

Em viagem—No domingo ultimo seguio viagem para a Europa o honrado Sr. Clemente Lima em busca de melhoras ao mal de que inopinadamente fora acommettido nestes ultimos dias.

Desejamos que em sua viagem não soffra maior incommodo, e que della colha o resultado esperado pela medicina, que lhe aconselhou esse meio.

Club 22 de Julho—Reune se hoje ás 7 horas da noite esse Club em sessão extraordinaria.

Club 15 de Novembro de Tigipió—A subscripção popular que promove esse Club com applicação ao mimo destinado ao Dr. Joaquim Martinho, foi iniciada e já conta os seguintes donativos:

João Martins de Andrade	10$000
Academico Andrade Junior	[illegible]
Joaquim Martins de Andrade	5$000
Dr. Monteiro Lopes	2$000
D. Taciana Lopes	2$000
João Gualberto de Andrade Lima	2$000
Francisco Martins Carneiro de Barros	1$000

Recreio Familiar 15 de Julho—No dia 25 do corrente esta associação que tem sua séde no povoado de Preguiças, procedeu á eleição de sua directoria, que ficou constituida da seguinte forma:

Presidente e vice-presidente, Alfredo Brandão e Antonio Pinto Ribeiro;

1º e 2º secretarios, Manoel Cavalcante Wanderley e Henrique de Medeiros;

Procurador, Manoel Barreto;

Thesoureiro, Manoel Barreto Gusmão.

Orador, capitão Anteogenes Ferreira;

Directores de mez, João José da Rosa, José Alves de Castro, Joaquim Cordeiro de Lucena, Manoel Antonio de Fraga, Francisco Alves da Cunha e Benjamin Pereira de Araujo.

Commissão de contas, Virginio Fraga, Francisco Bezerra do Amaral e Juvenal Amaral.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Carvalho, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Odorico.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Club Republicano Martins Junior—Com esta denominação resolveram diversos cidadãos fundar um Club nesta capital.

A denominação dada a esse novo gremio democrata é uma homenagem ao cidadão que tem esse nome, e ao mesmo tempo a consagração dos serviços á causa republicana, prestados pelo distincto chefe José Izidoro Martins Junior.

Dissolução de sociedade commercial—Foi dissolvida a firma commercial Lück & Correia, continuando o respectivo estabelecimento á rua Barão da Victoria, sob a nova razão social de J. Correia & C.

O referido estabelecimento passou nesta nova phase por grandes reformas, achando-se de presente provido de esplendido sortimento de fazendas apropriadas á confecção de roupas para homens, comprehendido sob o genero de alfaiataria.

Vaccina publica—Foram hontem na Inspectoria de hygiene vaccinadas 62 pessoas pelos Drs. inspector e Lopes Pessoa.

Suicidio—Hontem, ás 8 horas da noite, no largo de Saldanha Marinho n. 15, João Barbosa dos Reis falleceu victima de envenenamento por acido arsenioso.

O infeliz, que era filho do Sr. Francelino Barbosa dos Reis, ingerio voluntariamente uma dose d'aquella substancia, segundo nos informaram.

Entretanto, o subdelegado da parochia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto, e procura investigar as suas causas.

Liga Operaria Pernambucana No domingo proximo reune-se essa sociedade em assembléa geral com o fim de discutirem-se os meios tendentes á execução parcial do programma adoptado.

Dessa reunião não se exclue a presença d'aquelles que pelas suas condições precarias, não estejam em actividade no gremio social, uma vez que os assumptos, que deverão ser nella tratados e em outras consecutivas de identico alcance, têm por fim arregimentar os operarios deste Estado, em uma aggremiação forte pelo numero e pelo direito que lhes assiste, e no proprio interesse das suas respectivas classes.

E cumpre observar que as reuniões da associação ordinariamente têm lugar logo que se acham presentes associados em numero superior aos membros presentes do respectivo directorio, como preceituam os estatutos, anormalisados nas regras pelas quaes se dirigem diversos gremios operarios da Belgica, Portugal e Philadelphia nos Estados Unidos da America do Norte.

Parochia de Santo Antonio—O subdelegado da parochia de Santo Antonio, acompanhado do fiscal respectivo, percorreu hontem o districto de sua jurisdicção, visitando as casas onde constava existirem variolosos e examinando os quintaes afim de verificar o seu estado de aceio; e em consequencia tomou diversas providencias attinentes á salubridade.

Pelo fiscal foram impostas multas a varios estabelecimentos que estavam funccionando sem licença e a outros que não tinham os pesos e medidas aferidas.

Vapor Magdalena—De telegramma recebido pela respectiva agencia, consta ter sahido no dia 26 este vapor do porto de Lisboa; assim como que o *Thames* tocará na ilha das Canarias.

Recreio Dramatico Familiar Victoriense—Esta sociedade realisará no dia 1 de Junho o seu espectaculo mensal levando á scena o drama, em 3 actos, de J. Alboim—As nodoas de sangue—e a scena comica—A terra das maravilhas,—terminando o espectaculo com a chistosa comedia do academico Ribeiro da Silva—Anthesis.

Reuniões sociaes—Hoje terão lugar as seguintes:

da Sociedade Gonçalves Dias, ás 10 horas da manhã.

do Club dos Dissidentes, ás 7 horas da noite, em sua séde á travessa de S. Pedro n. 4.

da União Artistico republicana, ás 7 horas da noite.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este Tribunal em sessão preparatoria, sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3º districto.

Responderam á chamada 19 juizes de facto, sendo multados em 20$000 os que faltaram e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de Santo Antonio

Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Antonio Augusto de Oliveira Quintal.
José Rufino Climaco da Silva.
José Antonio Pinto.
José Dias Alvares Quintal.
Dr. Miguel Adelino Themudo Lessa.
Sebastião Muniz Basilio Pirrho.

Freguezia de S. José

Manoel do Nascimento Paiva.
Francisco Gonçalves de Siqueira Junior.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

Freguezia da Boa-Vista

José Moreira da Silva.
Miguel dos Santos Costa.
José Cezar Paes Barreto.
Alfredo Gibson.
Luiz Alfredo de Moraes.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
José Leopoldino do Rego.
Jeronymo Pereira Mariz.

Freguezia da Graça

Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Augusto José Gonçalves Lessa.
Francisco Ferreira Vianna.

Freguezia de Afogados

José Assis Garcia.

Freguezia do Poço

Carlos C. Monteiro da Silva Santos
José Cavalcante Moreira Campos.
Jovino Bandeira Filho.
José Augusto Almeida.

Ficou adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 26 de Maio de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º,6	761m46	18,46	91
9	24º,5	761m93	20,44	89
12	26º,6	761m65	21,63	84
3 t.	27º,9	760m26	20,55	72
6	26º,7	760m54	20,52	75

Temperatura maxima—28,º25.
Dita minima—22,º00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2m,1.
Chuva—8m,9.
Direcção do vento: SSE de meia noite ás 3 horas da manhã; S até 9 horas e 52 minutos; SE até 2 horas e 45 minutos da tarde; ESE até 7 horas e 10 minutos; SE até meia noite.
Calmaria durante 6 horas pela manhã.
Velocidade media do vento—1m,26 por segundo.
Nebulosidade media—0,m56.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	26 de Maio	9—33 da manhã	1m,97
B. M.	» »	4—23 da tarde	0m,99
P. M.	» »	10—21 » »	1m,89
B. M.	27 de Maio	4—53 da manhã	0m,87

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Maio de 1890.

Existiam 527 entraram 9, sahiram 20, existem 516.

A saber:
Nacionaes 478, mulheres 27, estrangeiros 11,
—Total 516.
Arraçoados 412
Bons 375.
Doentes 25
Loucos 9.
Loucas 3.
—Total 412.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Luiz Antonio de Oliveira.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento de 1 a 24	22:431$218
Dia 26.	
Mercado de S. José	479$480
Matadouro	518$300
Cemiterio	163$000
Diversos impostos	776$065
	24:368$063

Hospital de variolosos—O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) nos dias 24 a 26 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	93	52	145
Entraram	13	12	25
Sahiram curados	6	1	7
Falleceram	8	2	10
Existem	92	61	153

Dos doentes, 6 falleceram 24 horas depois de ter entrada no hospital.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 26 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	13
Falleceram	3
Existem	446

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 11 1/4.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 8 3/4.
Pontual ás 9.
Raymundo Bandeira ás 8 1/4.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Ferreira Velloso.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, á 1 hora, na Camara de Olinda, de um sobrado, uma casa e sitio na mesma cidade e de uma matta em Goyanna.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 44, de mobilias da junco e jacarandá, espelhos, etc.

Pelo agente Stepple, á 1 hora, na Camara Municipal de Olinda, de um sitio e casa no Caxangá.

Pelo agente Silveira ás 11 horas á rua Estreita do Rosario n. 8, de moveis, vidros e quadros.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto ás 11 horas, á rua Formosa n. 29, de moveis, quadros, vidros etc.

Pelo Agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 30 de moveis etc.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á rua das Crioulas, da armação, generos, etc., da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Joaquim José Martins; ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de Antonio Gonçalves Ferreira Cascão; ás 8 horas, na igreja do Guadalupe em Olinda, pela alma do tenente Thomaz José das Neves.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Nazareth, pela alma de D. Maria Annunciada de Albuquerque Cardoso.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Alagôas*:

Dr. José Felix da Cunha Menezes e 3 filhos, Venancio Lisboa, Arthur Cavalcanti, João Francisco Suly, Frederico Neiva Junior, sua senhora e 1 cunhada, João Pinto da Silva Valle, major Vicente Antonio do Espirito Santo, Olindina do Espirito Santo, Annunciada do Espirito Santo, Rita, Thereza Maria da Conceição, Manoel Barros, Manoel Antonio Sidney, João Duarte e Joaquim Dugues, João Baptista da Silva, Manoel Camillo do Nascimento, Joanna Maria da Conceição, cadête Manoel Ignacio P. Moraes, sua senhora e 5 filhos, cadêtes João C. Borges da Fonseca, Francisco José de Souza, Joaquim Olegario da Silva, João B. de Menezes e Francisco B. de Menezes, José Salvador Barbosa, 97 praças do exercito e 22 mulheres, Joaquim Ramos de Oliveira, Honorio E. Correia de Brito, Leopoldina Maria da Silva, Dr. Antonio Antunes Ribas e 1 filho, Augusto Carvalho, C. A. da Silveira e Aristides de Oliveira.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Camillo*:

Maria da Gloria de Souza Soares e 4 filhos, Arthur Soares Moreira de Araujo, Dr. Julio de Mendonça, tenente Antonio Joaquim Machado, João Severino Lima e 1 filho, Francisca Pereira Lima e Attalino Carlos da Silva.

— Sahidos para Europa no vapor allemão *Olinda*:

Hermann Lundgren, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, Antonio Fernandes Ribeiro, sua senhora, 5 filhos e 1 criada e Manoel Ramos Ferreira.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Antonio P. G. Paiva, Antonio G. Valente, Candido J. da Costa Seixas, J. Francisco da Silva, Pedro Evangelista, Manoel G. Rodrigres, Antonio Lopes de Mendonça, Frederico Keller, Isidoro Waht, Manoel Joaquim da Silva, Valdevino Pereira dos Santos, Manoel dos Santos Furtado, Luiz Manoel de França, cadete Alfredo de Carvalho, José Novaes e Joaquim da Silveira Borges.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de San Nicolas*:

Dr. Alvaro Caminha, Firmino Pereira Borba, Henrique de Siqueira Figueiredo e Micheli Marsicano.

— Sahidos para Tamandara no vapor *Jacuhype*:

Alberto Maia, Gonçalo Jacome, João Baptista Accioly Junior, sua senhora e 1 filho, Ernesto Epaminondas de Loyolla e sua senhora.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 4ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 31 do corrento (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio de igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª serie da 37ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 31 de Maio, (sabbado).

— A 14ª serie da 31ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. de corrente.

Loteria do Maranhão — A 19ª serie desta loteria cujo premio grande é de 300:000$ será extrahida no dia 4 de Junho.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 do corrente:

Candida Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 90 annos, viuva, Santo Antonio; cyrrhose hepatica.

Josepha Maria do Carmo, Pernambuco, 80 annos, viuva, Bôa-Vista; diarrhéa.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 90 annos, solteira, S. José; senilidade.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Afogados; tuberculos pulmonares.

Henrique Botelho de Oliveira, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas confluentes.

Francisco de Paula Rocha, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife; variolas confluentes.

José, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; variolas confluentes.

José, Pernambuco 3 annos, Recife; variolas confluentes.

Cyrillo, Pernambuco, 6 annos, Recife; variolas confluentes.

Innocencia Cordolina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; variolas confluentes.

Francisca Tertuliana de Carvalho, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife; variolas hemorrhagicas.

Maria Francisca de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Recife; diarrhéa infecciosa.

Oscar, Pernambuco, 3 annos, Graça; enterite chronica.

Severino, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista, bronchite capilar.

Maria, Pernambuco, 28 horas, S. José; abcesso abdominal.

Marcello José de Sant'Anna, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Bôa-Vista; laryngite ulcerosa.

Mathias José Ferreira, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; diarrhéa.

Manoel de Souza, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa Vista; paralysia.

José, Pernambuco, 12 horas, solteiro, Bôa-Vista; inviabilidade.

Luiz, Pernambuco, 18 mezes, S. José; dentição.

UM POUCO DE TUDO

Algumas palavras sobre a feira dos presuntos em Paris, o porco cantado por Homero.

O interesse das feiras dos presuntos e da salcicharia não póde fazer-nos esquecer o animal ao qual ellas devem a sua prosperidade, e que, hoje como outr'ora, que tem grande importancia, com referencia á alimentação; e sem pretenção á rehabilitação do... porco, queremos sómente apresental-o sob um aspecto favoravel.

Na antiguidade não considerava se o porco como um animal repugnante. Era honrado na Italia, e os gregos o offereciam em sacrificio á Ceres e á Marte.

Foi cantado por Homero. Quando tinham de luctar os athletas gregos comiam a carne de porco para desenvolver maior vigor, e Juvenal pretende que « é o animal dos banquetes por excellencia. »

Catão dava tanto valor ao porco que tomou trabalho de ensinar o meio de salgal-o e de fumal-o. Os romanos gostavam muito de sua carne e faziam cosinhar o porco inteiro e com tal requinte quinta que recheavam o animal de papafigos, verdelhas, tordos, ostras e depois banhavam tudo em vinho de excellente qualidade.

Um escriptor do decimo terceiro seculo, Atheneo, conta que cozinheiro houve tão habil que para abrir um bacorinho sem estripal-o, praticava só uma pequena abertura debaixo do peito, e recheava o depois com passaros dos mais raros. Estes manjares occasionavam taes despezas que o senado teve de fazer uma lei prohibitiva de taes excessos de golosina.

Os egypcios tinham horror do porco. Não só consideravam esta carne como immunda, mas ainda se acautelavam muito de sua aproximação; e o que, mesmo involuntariamente, tocasse em um porco ou por elle fosse roçado, na obrigação a ir banhar-se no Nilo afim de purificar se. Sem esta precaução seria repellido e evitado por todos.

O costume de ter-se o porco por um animal resmungador, immundo, voraz e que deleita se de imundicias, deu occasião a que a palavra « porco » se tornasse um epiteto injurioso... uma palavra que se ousa apenas pronunciar. Todavia o porco não é mais boçal, nem mais porco que um outro animal; o que lhe faltam são os cuidados, a educação que se prodigalisa aos animaes domesticos. Dai lhe uma cama asseiada, uma alimentação conveniente, e não o maltrateis que o transformareis.

O porco é intelligente, docil e susceptivel de affeição.

Ha numerosos exemplos de porcos instraidos e privados.

Grimod de la Regnière tinha por favorito um porco que acompanhava e lhe obedecia com um cão. Elle o fazia comer a sua mesa e a noute o deitava no seu quarto sobre um colchão. Assim tratado, este porco era de uma extrema limpeza e nada havia que o fizesse comer as alimpaduras.

O marechal Vauban, que nas suas horas vagas se occupava de sciencias naturaes, fez um estudo especial sobre a raça porcina; elle considerava o porco « como um dos animaes mais preciosos ás necessidades humanas. »

O porco é, como o coelho, o animal que produz mais; e á decima sexta geração tem se calculado que um casal de porcos terá produzido um billião, e na vigessima sexta se deixal-os multiplicarem se, o numero dos porcos será tão consideravel que a terra não terá espaço bastante para contestal-os.

*

E' de Leonidas de Sá:

MEDITAÇÃO

— Eu penso muita vez na morte que me espera.
De quando for desfeito o corpo meu cançado
O fluido da materia a outro ser ligado
Vá nova vida dar em doce primavéra.

E então, se vegetal eu for, bem como a héra
De seiva a palpitar n'um muro derrocado,
Hei de feliz soltar o aroma delicado
D'essa flor sempre eterna, a limpida chiméra!

Das venturas do amor ás perfumadas tranças
Sósinho levarei as fórmas do ideal
Envoltas n'um sorriso as candidas espr'anças...

E se um dia mulher colheres divinal
Essa flor, que é minh'alma, enflora tuas tranças,
E pensa no passado amando o vegetal!

*

E' de Carlos d'Aubeville

Enfado

A' C. DE A.

Tão longe como estás, amada minha,
distante, bem distante, destas plagas,
ouvir não poderás as dores magas
do pobre que te adora, qual rainha,

Nem podes auscultar desta minh'alma
as doudas pulsações em que se esvae...
nem vêr como a florsinha murcha e cae
das minhas illusões!... E terei calma

para soffrer essa agonia immensa,
essa tortura atroz e tão intensa
de não poder fitar os olhos teus

e não beijar a pelle delicada
da tua nivea mão immaculada
que guarda em si os roseos sonhos meus?!...

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE MAIO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime

Do Conde—Recorrente o juizo, recorridos Vicente Eustaquilino Pereira da Silva e outro. Relator o desembargador Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Belmiro Guilherme de Azevedo.—Concedeu-se o praso de 6 mezes, unanimemente.

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Francisco Teixeira de Macedo. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante Antonio de Lyra Baixinha, appellada a justiça.

Da Gloria de Goitá—Appellante José Severino da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Pilar — Appellante João Baptista Correia, appellados Casimiro José da Silva e outro.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Ribeiro Campos do Rego.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Antonio de Araujo Albuquerque.

De Iguarassú—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Ferreira da Silva.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Satyro Jorge Holmes.

De Iguarassú — Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra das Neves.

Appellação civel

De Camaragibe — Appellante a Camara Municipal, appellado Dr. Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Do Pilar — Appellante Joaquim Severino de Hollanda, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Elias José de Barros, appellada a justiça.

Appellações civeis

Embargante Manoel da Costa Guimarães, embargados Cramer Frey & C.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação civel

Embargante Francisco Ignacio da Cruz Mello, embargado Isidoro da Cunha Cavalcante.

Do desembargador Silva Rego ao desembargador Almeida Santos:

Appellação crime

Do Exú—Appellante o juizo, appellado Antonio Lourenço Alves da Silva.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Firmino Ignacio Ferreira.

DILIGENCIA

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Da Escada — Appellante José Joaquim Barbosa, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o promotor publico, appellado Bento Gomes Brasiliano.

De Cururipe—Appellante Manoel Antonio dos Reis, appellada a justiça.

De Caruarú — Appellante o promotor publico, appellado Manoel João Pereira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Alves Ribeiro:

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Bezerra da Silva.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Maceió — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio Pereira.

Aggravo de petição

Ao desembargador Silva Rego:

Do Recife — Aggravantes Joaquim Duarte Simões & C., aggravado o juizo dos feitos da fazenda.

Appellações crimes

Ao desembargador Almeida Santos:

De Caruarú — Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Lima Guerra.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

De Assembléa—Appellante o juizo, appellados Domingos Antonio Rito e outro.

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Manoel de tal, conhecido por Manoel Seridó.

Encerrou-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

—

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE MAIO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, o cidadão Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou se aberta a sessão, estando presentes os cidadãos deputados: Beltrão, Hermino de Figueiredo e supplente Paula Lopes, faltando com participação o cidadão Fiuza de Oliveira.

O Sr. presidente deferio o juramento, na fórma da lei, ao Sr. Luiz de Paula Lopes, eleito deputado a 9 do corrente.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 12 do corrente, do Dr. governador deste Estado, convidando para assistir aos actos commemorativos do segundo anniversario da lei de 13 de Maio de 1888. Inteirada.

De 7, do presidente da Junta Commercial da Fortaleza, solicitando telegrammas diarios sobre a taxa do cambio, uma vez que n'esse Estado não ha Banco que possa adquirir esse serviço.—A' secretaria, para os fins convenientes.

De 8 do corrente, da Junta Commercial de Porto Alegre, accusando o recebimento do que se lhe dirigio a 17 do mez passado.—Para o archivo.

De 6, do deputado Hermenegildo Jansen Ferreira, communicando que nessa data foi eleito presidente da Junta Commercial de S. Luiz.—Accuse se a recepção, quanto á primeira parte e archive se.

De 2 do corrente, do deputado José Ribeiro Barata dando sciencia que em sessão do dia anterior fôra eleito presidente da Junta Commercial de Belém.—Accuse se a recepção e archive se.

De 1 do corrente, da Junta Commercial de Belém, accusando o recebimento do que se lhe dirigio a 17 do mez proximo passado. — Archive-se.

De 11 e 17 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando no primeiro o boletim das cotações officiaes de 5 a 10 do presente mez, e no segundo o das de 12 a 17. — Archivem se.

Diarios Officiaes de ns. 110 a 125.—Sejam archivados.

O Sr. deputado presidente dá sciencia á Junta que, tendo se concluido a 9 do corrente a eleição de um deputado e ausentando-se do collegio commercial os eleitores que o compunham, não se póde por isso passar immediatamente á eleição de um supplente pela vaga occasionada pela eleição do Sr. Luiz de Paula Lopes, e a Junta resolve: Que se convoque o collegio commercial para se reunir no dia 13 de Junho, ás 9 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ter lugar a eleição de um supplente de deputado em substituição do Sr. Luiz de Paula Lopes. — Officie-se á directoria da Associação Commercial para permittir alli a predita reunião.

DESPACHOS

Petições:

De Fuerstemberg Lemos & C., para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo de Julio Fuerstemberg, Carlos Pinto de Lemos e o Dr. Bernardo Frendenkal com o capital de 20:000$ para o commercio de fabricação de oleos de caroços de algodão de carrapato e e de outros vegetaes nesta praça, á rua da Aurora ns. 167 e 169. — Archive-se, na fórma da lei.

De Joaquim José de Amorim, para que seja registrada a escriptura ante-nupcial e de dote que celebrara com D. Thereza Ribeiro Amorim.—Registre se e publique-se.

De Luiz José Lopes da Costa e José Lopes da Costa, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma de Lopes & Irmão com o capital de...... 3:000$ para o commercio de generos de estiva nesta praça, á rua do Bom Jesus n. 37. —Archive se.

De Pontual, Rozendo & C., para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo e em commandita, que sob dita firma celebraram o commanditario Barão de Petrolina e os solidarios Manoel Rozendo Torquato de Almeida e Bernardino de Sena Pontual com o capital de 400:178$185, do qual é o fundo em commandita 331:194$793 para a continuação do commercio de commissão e consignações e descontos de letras nesta praça, á rua do Commercio n. 48.—Archive-se, na fórma da lei.

De M. Ferreira Cruz & C., para que seja registrada a nomeação de seu caixeiro Luiz Vieira de Barros.—Registre-se.

De José Joaquim Alves & C., para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram João Alves de Freitas e Antonio Balthazar Alves de Freitas, com o capital de 72:253$260 para a continuação do commercio de generos de estiva nacionaes e estrangeiros por grosso e a retalho nesta praça, á rua do Barão da Victoria n. 69.—Archive se, na fórma da lei.

De Marcolino Gonçalves de Azevedo, proprietario do estabelecimento de cigarros á rua Marcilio Dias n. 70, denominado Apollo, por compra que fez a D. Maria Amelia da Cunha, como prova com a escriptura passada pelo tabellião Carneiro da Cunha, para que se faça nota no registro da marca n. 186 que ella foi vendida juntamente com o genero de commercio para o qual tinha sido adoptada.—Façam-se as annotações da transferencia da marca e do estabelecimento commercial, procedendo o supplicante á publicidade, na fórma do art. 2.º do regulamento o 9 828 de 31 de Dezembro de 1887, como exige o art. 7.º do mesmo regulamento.

De Lopes, Santos & C. para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Joaquim Arthur dos Santos e Epiphanio Lopes Machado Ramos, com o capital de 40:000$ para o commercio de fazendas nesta praça. A firma supplicante toma a si a responsabilidade pelo passivo da firma Couto Santos & C. com direito ao activo.—Seja archivado.

De Gomes de Mattos Irmãos para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Dr. Manoel Gomes de Mattos e Antonio Gomes de Mattos, associando se á mesma firma, Arthur Gomes de Mattos, Arthur Gomes de Mattos Sobrinho e Jorge Gomes de Mattos com o capital de 219:000$ para a continuação do commercio de importação de miudezas e ferragens nesta praça á rua do Marquez de Olinda n. 25, sendo os dous primeiros socios os unicos gerentes e responsaveis. Archive se.

De Gomes de Mattos Irmãos, para que se registre a procuração que passaram a Francisco Antonio Gomes de Mattos, para como caixa e gerente administrar o escriptorio de seu estabelecimento commercial com poderes para assignar contas, cartas, facturas, conhecimentos, recibos, endossos, despachos, requerimentos e qualquer papel relativo ás transacções de sua casa commercial; e para que se dê baixa na procuração registrada a fls. 81 do livro 3º tomo 4 sob n. 11.367.—Na forma requerida.

De Antonio José Ferreira para que se registre a nomeação que passara a Gaspar David Pereira da Costa para gerir seu estabelecimento commercial sito á rua dos Guararapes n. 49 A, desta praça.—Registre-se.

De Didier & Filhos, da cidade de Pesqueira por seu procurador, para que se archive o contracto da sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Didier do Rego Maciel, Joaquim do Rego Maciel e José do Rego Maciel com o capital de 60:000$ para o commercio de fazendas, molhados, pelles e gado na dita cidade de Pesqueira.—Archive se.

Nada mais havendo a despachar, o cidadão presidente encerrou a sessão ás 11 3/4 horas do dia.

SPORT

O ministro das Obras Publicas de Portugal concedeu ao Sr. Antonio de Vasconcellos e Souza, representante da sociedade de apuramento das raças cavallares portuguezas, a quantia de 1:600$000 para auxilio dos premios que hão de se conferir nas corridas de cavallos.

*

Para o Grande Premio 16 de Julho, cuja corrida realisa se no dia 13 de Julho proximo no Jockey Club, do Rio de Janeiro, foram inscriptos os seguintes animaes:

Dan Forester	Spencer
Gallimoor	Lanhearn
Mysteriosa	Atlante
Theresopolis	Odeon
René	The Money
Calabreza	A algisa
Golden Star	Bread Winner
Frivolina	Poliuto
Hampton	Puritano
Philistina	Salamandra.

*

As inscripções para o Melbourne Cup de 1890, handicap internacional de 100 contos e um objecto de arte, encerram-se no dia 2 de Junho no Victoria Racing Club, em Melbourne.

A distancia é de 3,200 metros, e a entrada de 4:0$, com *forfaits* de 80$ e 4$, segundo a data da declaração.

Os pesos serão publicados a 23 de Junho e a corrida realisar-se-ha a 4 de Novembro proximo.

O animal que chegar em 2.º logar receberá 20:000$ e o que chegar em 3.º 10:000$000.

Quem se quer aventurar?

*

Já tendo nesta secção dito alguma cousa sobra o animal do Sr. F. Schmidt, que na capital federal tanto tem dado que fallar ás secções sportivas das folhas fluminenses, passamos agora do *Paiz* a seguinte noticia sobre essa mysteriosa:

« Rasgou-se finalmente o véo de mysterio que envolvia a egua incognita do Sr. F. Schmidt, e sobre cuja identidade tanto se tem fallado.

« Mysteriosa, que é o nome com que effectivamente ella vai correr nos nossos prados, tem 3 annos e é filha de Zut e Patricienne e neta de Flageolet, Regalia, Patricien e Célmiéne.

« Descrevendo os animaes da coudelaria do Sr. E. de la Charme, donde ella procede, assim se exprime no *Anteuil-Long-champ* o exigente escriptor sportivo Sr. Edouard Cavailhon, autoridade respeitada no *turf* francez.

« Filha de Zut e Patricienne, alazã com estrella na testa e uma lista até o focinho, tres pés brancos, «é muito bem conformada como animal de corridas e apresenta muito pronunciado cunho de Zut.»

« Ahi está desfeito o mysterio da Mysteriosa.

« E' uma irmã de Boulanger, que deve, pelas recommendações que traz, fazer muito melhor figura do que o irmão.

« Quanto ao nome que ella tinha em França, e que não interessa absolutamente aos leitores, achamos melhor não publical-o, só para que a celebre egua seja conhecida pura e simplesmente por Mysteriosa.»

*

O Great Metropolitan Stakes, corrido no dia 22 de Abril passado em Epsom, foi ganho pelo cavallo Parnington, filho, de High borns (R. Challones) Armada (Allsopp) foi segunda e Galway (Ibbett) terceiro.

Correram 15 animaes e o vencedor ganhou por cabeça.

O premio era de 500 libras e a distancia 3,600 metros que foram percorridos em 254 segundos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao novo Governador de Pernambuco e a seus governados

Se bem que eu tenha vivido, ha mais de nove annos, ausente de Pernambuco, minha terra natal, e sempre ao serviço do paiz como magistrado temporario, todavia o acrysolado amor, que consagro á bella região, que me servio de berço, ainda não cedeu á poderosa e destruidora acção do tempo e do espaço.

Com os olhos fitos na patria estremecida, ligo o maximo interesse a tudo quanto lhe diz respeito.

Se ella tem dias aziagos, minh'alma se entristece e se enluta; se os dias lhe são propicios e gloriosos, meu contentamento é indisivel.

E' assim que apprehensivo quanto ao successor do conspicuo cidadão e bravo marechal José Simeão fiquei tranquillo e jubiloso logo que dos ultimos jornaes constou me haver o governo federal nomeado governador de Pernambuco ao não menos conspicuo cidadão Dr. Albino Meira.

Não é meu intento comparar a governação que findou com a que se inicia. Entretanto, seja dito de passagem: se os actos daquella foram pautados pelas normas do patriotismo e dos verdadeiros e sãos principios republicanos, os desta, por certo, não deixarão de sêl o e quiçá melhor orientados.

Affirmo-o sem medo de errar, porque hospede em Pernambuco, o honrado ex-governador, a quem nunca faltaram auxiliares leaes e illustrados, bem podia vir a ser illaqueado em sua boa fé por algum intruso refalsado e astuto.

O Dr. Albino Meira, residente alli ha cerca de vinte annos, acha-se ao abrigo dos ardis de quem quer que seja porisso que conhece perfeitamente a sociedade cujos destinos lhe foram confiados em tão boa hora.

A par do conhecimento exacto das pessoas e das cousas de minha terra natal, nota se no Dr. Albino Meira illustração, bom senso, justiça, energia e inexcedivel devotamento á causa republicana em geral e em particular ao que concerne ao bem estar daquella parte importante do grande todo, hoje denominado Estados Unidos do Brazil.

Augurando, portanto, dias prosperos e venturosos ao novo governador e a seus governados, em cujo gremio tenho o que ha de mais caro ao coração humano, apresso me em dar meus sinceros parabens áquelle pela merecida honra com que o Governo Federal o acaba de distinguir, a estes pela felicidade de ter como egide de seus direitos um cidadão sem jaça, um sacerdote da sciencia, um republicano intemerato, o Dr. Albino Meira.

Nova Cruz, Rio Grande do Norte, 7 de Maio de 1890.

Firmo Antonio Dourado da Silva.

A demissão do promotor publico de Limoeiro

(NÃO TEM RAZÃO)

Com esta epigraphe sahio hoje no *Diario de Pernambuco* um communicado em defeza a alguns dos ultimos actos do governador deste Estado, o honrado Dr. Albino Meira, que *A Provincia* de hontem censurou.

Nesse communicado e na parte relativa á demissão do promotor de Limoeiro apresenta se como causa ter eu, sogro do demittido, me tornado centro do sentimento monarchista, promettendo fazer á Republica o mal que podesse, isto desde sua proclamação.

Quanto ao facto da demissão, ao demittido compete dar a razão, e a mim experimentar o sentimento de que me acho possuido, por ver com que facilidade se illude a boa fé de S. Exc., que dias antes de seu acto era possuido de tão bons desejos, que dava ao meu genro a certeza de que *seria elle promotor de Limoeiro o tempo que quizesse, porque não seria demittido.*

Esta affirmativa de S. Exc., em perfeito accordo com o pensamento do Dr. Martins Junior, quando chefe de policia, dizendo ao meu genro que—*quando por ventura lhe faltassem merecimentos, bastava ser filho de quem era, para ser mantido no lugar que occupava* dava a certeza de que não se tramava para sua demissão, e muito menos contra mim; o acto de S. Exc., porém, fez a luz, e o defensor official indicou a causa da demissão; resta agora saber se ella procede.

Nunca fui exaltado em politica; militando passivamente no partido liberal, por ser o mais adiantado do paiz, revelava com isso desejos de seguir; aspiração essa herdada dos meus antepassados, cujos sentimentos republicanos foram sellados com o sacrificio de muitos e o sangue de alguns: Manoel Ignacio Bezerra de Mello, meu tio, fez parte do governo provisorio, na Republica do Equador; João Baptista do Amaral e Mello, meu sogro e primo, capitão do exercito, tres vezes lançou mão das armas para combater a monarchia; Amaro Targino Bezerra de Mello, meu irmão, José Joaquim Bezerra de Mello e João Bezerra de Mello, primos, foram despatriados, por terem tomado parte na revolução de 1848.

Descendendo de uma familia que não se poupava ao sacrificio em prol da liberdade e doutrinado na escola de pura democracia, ensinada por Borges da Fonseca, de saudosa memoria, e venerando Dr. Affonso de Albuquerque Mello, pae do demittido, não podia em meu espirito se aninhar os sentimentos monarchistas, de que falla o defensor official.

A cidade de Limoeiro é bastante pequenina e os seus homens ainda mais do que ella, para se constituir « o centro do sentimento monarchista » que devia, naturalmente, restaurar o imperio que era uma mancha no continente americano.

E se de lá alguma cousa vieram contar, S. Exc. devia de ha muito estar avisado, de que o sogro do promotor tramava contra a Republica e n'esse caso não devia dar aquella tão amavel e tranquilisadora noticia, de que elle—*occuparia o cargo, o tempo que quizesse.*

São taes os meus sentimentos monarchistas que o cofre das graças esteve aberto no ultimo decennio, a despejal as com profusão, e, apezar de *rico*, como diz o defensor official, o meu nome não figura no numero dos medalhões do ex imperio, nem ao menos com uma patente de guarda nacional, ou a fita de cavalheiro do habito de Christo; entretanto eu libertei os meus escravos, annos antes da lei 13 de Maio, e fiz mais alguma cousa.

Eu bem sei que o honrado e illustre Dr. Albino Meira é de muito bôa fé, e em Limoeiro ha quem o illuda muito facilmente. Refiro me a um facto original, que alli se deu, ha poucos dias, em uma repartição civil, facto usado no exercito, e creio, que ha muito tempo abandonado. D'alli se tramou em absoluto segredo no sentido de ser rebaixado o actual collector geral, que passou para o lugar de escrivão, e o escrivão graduado no lugar de collector.

Conhecida alli esta vira volta, a indignação foi geral pelo merecimento do collector rebaixado e o cynismo de quem promoveu o acto, que só poderia obtel o pela infamia.

O coronel Antonio Candido de Oliveira, chefe alli do partido, extranho e bem indignado com o acto, que, offendendo directamente a amigos, quebrava a harmonia politica da comarca, veio ao Recife e, restabelecendo a verdade e a justiça, conseguio de S. Exc. desfazer a vira volta. As credenciaes do illustre chefe não davam ao emissario poderes para tanto.

Ainda quando eu tivesse sentimentos monarchistas, que razão tinha meu genro para seguir principios politicos, oppostos ás doutrinas em que foi educado? Não teria elle a necessaria autonomia para, desembaraçando se do sogro, identificar se com as idéas do pae, republicano antigo, com sua fé de officio sellada com o sangue do martyr em defesa da democracia? Não é isto um sentimento nato e ao mesmo tempo logico?

Não estou incompativel com a Republica; ao contrario, ella synthetisa o meu passamento, se harmonisa com a minha indole e educação e de todos de minha familia.

O grande feito de 15 de Novembro, não só me encheu de orgulho, como em minha esposa produzio grande commoção, por ver realizada a aspiração de seu pae, que por ella trez vezes largou as fileiras do exercito imperial, indo combater em favor da democracia.

A causa da demissão de meu genro foi outra; não convindo ser conhecida, foi mistér procurar-se uma razão qualquer que a justificasse, ainda que pallidamente; e não encontrando n'elle, lembraram se de emprestar-me qualidades que não tenho.

ILEGÍVEL

O miseravel calumniador, que illudio a bôa fé do illustrado Sr. governador, dizendo que eu mantinha sentimentos contrarios á democracia, descubra-se e venha dizer qual foi o acto por mim praticado, que demonstrasse sentimentos monarchistas.

Meu genro foi demittido, porque illudiram o illustre Sr. governador: Havia necessidade de encobrir-se um crime, que elle queria entregar á justiça, e para evitar, foi necessario demittil-o.

Sim, eu fui apontado como monarchista, porque era preciso illudir o honrado Sr. governador para d'elle se obter uma demissão injusta para com o meu genro e de uma dura ingratidão para com o seu venerando pae, o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Recife, 25 de Maio de 1890.

José Clementino Bezerra de Mello.

A Republica Brazileira e a Revista de Portugal

(PROTESTO AO SR. FREDERICO DE S.)

VII

A sociedade brazileira existe. Mas a sua existencia vai marchando em busca de conquistas de mais força e energias vitaes, de mais solidificação? Ou ella trava com um principio tyrannico qualquer uma lucta de vida e morte, e da qual não se póde ainda prever quem ficará vencido e quem sahirá vencedor?

A lucta está travada; e a nenhum brazileiro é dado cruzar os braços, e assistir impassivel a peleja em que se empenha o seu futuro, o seu destino e a sua vida.

Isto posto, estudemos o movimento de imprensa no Brazil, e do governo a seu respeito.

A imprensa brazileira é hoje muito differente da que existia no tempo do imperio. E' peior por um lado e melhorou por outro.

Temos hoje uma imprensa independente, altiva e criteriosa? Não. A que possuimos e que nos era permittida pela monarchia, era sensata e merecedora do alto conceito de seria? Não.

Si tinhamos com o regimen decahido uma imprensa livre e independente, tinhamol-a licenciosa.

E' preciso não confundir a liberdade de imprensa com a licença de publicação, com a demagogia nos typos, porque esta é a negação daquella. A primeira é um attestado de cultura de um povo, de adiantamento e civilisação. E' além disso uma prova do respeito que todos os cidadãos se votam entre si, da consideração em que se mantém uns para com os outros. A segunda é a ausencia de todos esses salutares principios.

Existia entre nós um *Corsario* que o proprio imperador lia a tarde passeiando em carro descoberto pela rua mais frequentada do Rio de Janeiro. Vimos sempre na imprensa arrastadas pelo lodaçal da diffamação, pelo enxurro dos desaforos pela caudal das torpezas os mais melindrosos factos da honra e dignidade das familias, as mais reconditas questões do lar domestico, esse lugar sagrado, esse tabernaculo velado a profanação. E o que faziam as autoridades? Umas eram indifferentes e não se importavam, outras applaudiam, e estas mandavam que se fizessem essas baixezas.

As opposições systematicas atacavam o governo com a indignação e a linguagem dos balcões das tabernas. Não admira, porque mercadejavam a consciencia civica.

Eis Sr. Frederico de S. a *liberdade de imprensa* que o imperio garantio e sustentou durante sessenta annos. Uma das causas dos nossos males, um dos nossos principaes defeitos provém de termol-a tido assim; pois que a imprensa brazileira correcta, seria, como em toda parte é, um factor activo de civilisação e progresso para a nação; seria um elemento livre, independente, altivo, necessario e com forças e habilitações precisas para protestar energicamente contra a mordaça com que agora entendeu-se paralysar lhe os movimentos, destruir-lhe o pouco de vida que possuia.

Mas se tinhamos uma imprensa demagogica, ainda que a tivessemos tambem em uma parte muito elevada e criteriosa; ao menos ella nos restava como um refugio para consolar-nos dos desmandos e prevaricações dos governos immoraes. Dentro do asqueroso molusco encontra-se a fina perola, formada pelas secrecções daquelle. Não nol-a devia, não nol-a podia roubar o Sr. Quintino Bocayuva. Foi uma invasão contra as nossas liberdades conquistadas, praticada pelo mesmo homem que tanto batalhou por ella.

O que temos hoje como imprensa? Temos a livre manifestação do pensamento sobre o movimento politico do paiz a desassombrada critica do muito bem ou do mal que nos possa trazer o governo provisorio? Ou temos a simples relação impressa dos acontecimentos, com a fria mudez das apparencias?

O que se fez com a imprensa no Brazil foi contrario aos bons principios de politica e de administração. Nelle pouco fundamento encontramos; e sómente nos merece applausos no ponto concernente a repressão da licenciosidade, que sempre nos desgostou como homem, que abraçamos as boas reformas, e como brazileiro, que quizemos e quizemos sempre o alevantamento do Brazil.

Não julgamos procedente o argumento com que se quer justificar o acto do nosso ministro, allegando a epocha de reconstrucção em que nos encontramos. Achamol-o até de má fé.

O governo que tem consciencia que trilha o caminho da verdade em busca do bem; que age a beneficio de todos e só pretende pautar os seus actos pela justiça, esse governo não tem que temer os ataques de uma opposição systhematica e desarrasoada. Como o philosopho grego que affirmava o movimento com a mais eloquente das provas, andando, isto é, o facto e a realidade—; assim o governo faria desapparecer e cahir exhausta, por ser injusta, a imprensa antipatriotica. A primeira—e a melhor—a mais proficua resposta que ella receberia, seria, a principio, a indifferença do publico e depois o despreso do patriotismo, personificada na generalidade da opinião publica brazileira.

Além d'isso julgamos que o governo, qualquer que elle seja, liberal ou conservador, monarchico ou republicano, civil ou militar, não deve dispensar os ensinamentos que a opposição possa trazer, senão para elle, ao menos para as massas. Assista previdente a lucta travada no verdadeiro terreno dos principios e aguarde os seus resultados. Se julgar util a sua intervenção em bem da moralidade publica, do respeito e ordem de cousas que se funda, da tranquillidade geral, intervenha sensatamente, como um elemento de ordem e garantias, e não como elemento de repressão. Faz uma boa acção, porque terá sobre tudo cumprido o seu dever.

Prestariamos todo nosso apoio, bateriamos palmas de contentamento e enthusiasmo pelo acto do governo relativo a imprensa do nosso paiz, se vissemos cortar de uma vez, com energia, os desregramentos de que era eivado e para que sempre se melhorou o jornalismo brazileiro. Prohibisse as delações, cortasse as linguagens virulentas, punisse os insultos que fossem atirados as autoridades e qualquer outro cidadão; comminasse as mais severas penas para as diffamações e calumnias ao lar domestico, ao sanctuario da familia; e o acto do governo relativo a imprensa brazileira seria a execução de um principio de ordem, e mais que isso—uma conquista de liberdade.

O que hoje nos resta do jornalismo é muito pouco para o muito de que necessitamos, uma verdadeira migalha para o que possuimos.

O autor « d'*Os Acontecimentos do Brazil* » disse algumas verdades em seu artigo. Perdeu, porém, grande parte do merito de que podia gozar o seu trabalho, pelo muito que exaggerou. A imprensa opposicionista não foi suppressa no Brazil. Ella existe ainda e tem algumas vezes encommodado o governo, especialmente vultinho das sympathias do Sr. S: o Ruy Barbosa. Foram bem elaborados artigos da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro que fizeram o Sr. ministro da fazenda torcer de rumo e procurar melhor systema financeiro.

E é ainda agora que a imprensa do Rio-Grande do Sul está em opposição, taxada por alguns de inconveniente, ao systema bancario do Sr. Ruy. E é ainda a publicação d'estas linhas, que involve uma censura, imparcial embora, ao governo, provas de que a imprensa jornalistica no Brazil ainda existe. Refreiada, é verdade, as vezes amordaçada, mas de longe em longe protestando a sua existencia. O governo para tirar nos um grande mal, fez nos outro tão grande ou talvez maior que o primeiro. Temos, porém, esperanças e confianças no futuro.

E quer o Sr. Frederico de S. mais uma prova de que não foi annullada a imprensa jornalistica brazileira? E' ter livre e franca circulação na Republica, a « *Revista de Portugal* » em que vê os insultuosos na maior parte inveridicos artigos do Sr. de S. e do Sr. João Gomes.

Eis expendida francamente a nossa opinião, cumprida a nossa promessa. Vamos prosseguir na tarefa ardua de responder as inexactidões envoltas em insultos que nos atiraram a face.

(Continúa)

Recife, 26—5—90.

Tyrso de Leuben.

D. Maria Amelia de Queiroz

(Continuação)

III

De uma correspondencia particular, relatando as occurrencias dadas no desfilar do grande e indiscriptivel prestito realizado na capital federal no dia 13 de Maio, extractamos o seguinte topico:

. . . .

« Ao enfrentar o sumptuoso prestito com a redacção d'*O Paiz*, a Sra. D. Amelia de Queiroz, que d'aquelle fazia parte indo encorporada no collegio *Minerva* (na residencia da familia de cujo director estava hospedada) e compellida por muitas pessôas recitou uma inspirada poesia, provocando freneticos applausos e prolongados vivas. O carro em que ia foi coberto de flôres, que lhe foram atiradas tambem durante o trajecto. »

IV

O *Correio do Povo*, importante publicação diaria, do Rio, e de que são redactores as mais conhecidas notabilidades litterarias, escreveu a 15 do corrente:

— « *Campanha republicana* conferencia realizada na cidade da Victoria em Março do corrente anno, por D. Amelia de Queiroz. Trata se n'esse trabalho da politica republicana em Pernambuco. A sua auctora manifesta-se pela federação, quer uma republica una e forte, mas não quer a republica unitaria.

« D. Maria Amelia de Queiroz, que logo após o dia 15 de Novembro percorreu parte do Estado de Pernambuco, é uma senhora de muito talento e já conseguio a reputação de consumada oradora.

« Com a *Campanha republicana* recebemos tambem um exemplar da conferencia realizada no Club Republicano Frei Caneca, em Outubro de 1889. Qualquer um d'esses trabalhos é sufficiente para recommendação de D. Maria Amelia de Queiroz. »

V

O mais antigo e o mais conceituado jornal no Brazil, aquelle que é uma especie de Estado no Estado,—o *Jornal do Commercio*, da Capital Federal escreveu a 15 do corrente o seguinte:

— « A Sra. D. Maria Amelia de Queiroz, que chegou da Bahia pelo paquete *Valparaizo*, teve a delicadeza de vir cumprimentar esta redacção e offerecer-lhe um opusculo com a conferencia republicana que pronunciou na cidade da Victoria, d'aquelle Estado, no dia 23 de Março findo, e um outro com a que pronunciou no Club Republicano Frei Caneca. O primeiro traz o juizo da imprensa de diversas localidades sobre os trabalhos da Sra. D. Maria Amelia de Queiroz a quem agradecemos a visita e o offerecimento. »

VI

O *Diario de Noticias*, esse brilhante diario que foi um dos mais dedicados e luzidios trabalhadores da causa republicana, escreveu em 15 do corrente o seguinte juizo:

— « *D. Maria Amelia de Queiroz.* Recebemos hontem a visita d'esta distincta pernambucana, intrepida propagandista da abolição e da repullica.

« Das suas mãos recebemos os exemplares de duas conferencias que realizou em 13 de Outubro de 1889, no Club Republicano Frei Caneca, e em 23 de Março do corrente anno, na cidade da Victoria, Estado de Pernambuco.

« Em ambas predomina a nota patriotica do amor á Liberdade, alliada ao modo eloquente por que se enuncia a conferente.

« Relativamente á primeira exprimio-se a *Revista Illustrada* nos seguintes termos, que com a devida venia transcrevemos:

« Eis ahi um exemplo de patriotismo e de elevação de sentimentos. Uma conferencia republicana realizada por uma senhora em pleno reinado de perseguições, na negra quadra em que o cutelo do Gabinete 7 de Junho vivia suspenso sobre a cabeça dos rebeldes, é um titulo de admiração, de respeito, de sympathia sincera. A' valente democrata os nossos applausos e as nossas flores. »

« Agradecendo lhe a visita com que nos honrou, cumprimentamol-a por sua chegada a esta capital. »

Civis.

(Continúa).

Canhotinho

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, peço vos a publicação destas linhas nas paginas do vosso conceituado jornal.

Joaquim de Almeida Valença, fazendeiro e morador nos suburbios da villa de S. Bento, acabou de requerer uma justificação, perante o Dr. juiz municipal, com assistencia do Dr. ajudante procurador fiscal, afim de não pagar o imposto de 672 cabeças de gado vaccum, que importou do Estado da Parahyba, para este, em dias do mez de Junho, do anno proximo passado, para refazel-as, e pretende por meio da dita justificação, recorrer para o illustre Dr. governador deste Estado, com o fim de obter dispença do referido imposto.

Se Joaquim de Almeida Valença, ainda não pagou o referido imposto, é devido ao collector Francisco de Hollanda Valença, amigo e parente do referido Almeida, não só porque dizem que já recebeu do mesmo Joaquim de Almeida, a porcentagem que lhe competia, do imposto que devia entrar para o thesouro, e mesmo porque não quer onerar aquelle amigo e parente, de uma quantia que já não é tão pequena, que anda na importancia de 2:338$560.

E como não ha de ser assim?!

E se não vejamos.

A arrecadação feita neste povoado, dos gados abatidos para o consumo e pelo cidadão Antonio Dantas de Oliveira, de saudosa memoria, 1.º juiz de paz desta parochia, que matava-se em dia de sabbado de 5 a 6 rezes, sómente consta que é recolhida em collectoria uma, e o referido collector pouco importa-se com tudo isto, não obstante elle já ter sciencia, e não sabemos, qual o motivo de assim continuar.

Nós, habitantes deste termo, sabemos que o Sr. Antonio Dantas, sempre vivesse de suas *traquiburnias*, nos impostos de fazenda, todas as vezes que elle o encarregado da arrecadação.

Em vista do exposto, pergunta-se ao Dr. inspector do thesouro deste Estado e mesmo ao illustre Dr. governador, se é possivel continuar como collector Francisco de Hollanda Valença e como procurador Antonio Dantas de Oliveira?

Consta que o illustre Dr. governador, mandou para a *illustrada* intendencia deste municipio, fazer o orçamento dos açudes de S. Bento, Lagedo e aqui em Canhotinho.

Se for isto exacto, como esperamos, será um dos maiores beneficios que o illustre Dr. governador póde fazer, aos habitantes deste termo, com especialidade Lagedo e Canhotinho.

Assim esperamos.

Até breve.

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito

A directoria dessa estrada, contra todos os interesses da empreza, acaba de julgar preferivel a proposta de Antonio Duarte Machado.

O fez, negando-se a submetter a exame technico a alludida proposta em confronto com outra incontestavelmente superior.

O fez, manobrando sempre nas trevas e em conluio vergonhoso.

O fez, negando a outro concurrente meios legaes de provar a inferioridade da proposta acceita.

Convença-se, porém, a directoria, que semelhante acto, que denota ausencia de escrupulos, não ha de ir avante.

Nos estatutos da empreza e na lei das sociedades anonymas ha felizmente recursos contra o tribofe.

Muitos accionistas.

Cinco Chagas de Deus Nosso Senhor Jesus Christo (*)

(Continuação do n. 117 do Diario)

Depois da hora designada não comparecendo o presidente da directoria da Associação Commercial, substituio o lugar o Sr. José Adolpho Rodrigues Lima ou José Adolpho de Oliveira Lima.

Leu peça por peça das outras que foram provocadas, por politica para o fim, e uma das Associações inda não tinha conhecimento do decreto; talvez porque no Pará inda não chegasse o telegrapho terrestre ou maritimo do Rio de Janeiro?!

Isto me fez pensar sobre cousa muito natural, mas, estando todos silenciosos ao fim de tempo o Sr. Dr. Manoel Gomes de Mattos tomou a palavra, expoz o que entendeu e no fim reduzio a proposta que se poz em discussão, e um moço combateu o principio de ser dirigida a proposta ao governo em telegramma por intermedio do Sr. governador; nisto pedi a palavra e entreguei a minha proposta ao Sr. presidente, e lhe pedi que a lesse alto e submettesse a discussão e votação.

Elle recebeu a e principiou lendo para si, entretanto, o Sr. José Faustino Porto pediu a palavra para combater a emenda feita pelo Sr. Dias Fernandes a proposta do Sr. Gomes de Mattos, neste *ponto* chegou o illustre Sr. Dr. José Marianno; pretendeu discutir a proposta, mas o Sr. presidente lhe fez ver que estava encerrada a discussão, e que só podiam votar os socios e honorarios, visto que estavam alli presentes que o não eram.

Foi então que me dirigi ao Sr. presidente e lhe fiz ver que era commerciante matriculado, e lesse a proposta e a submettesse a discussão ou me a restituisse; acreditou na minha palavra e logo disse que a ia ler ou me a entregava como fosse de minha vontade, e por isso immediatamente consenti em que a lesse e submettesse ao julgamento da reunião.

Achava-se de pé o Sr. Lima, e um pouco incommodado com o que acabava de occorrer com a vinda do illustre Sr. Dr. José Marianno, leu a proposta, mas o fez por uma forma pouco clara parecendo que transformava ou cortava os pensamentos que escrevi em palavras terminantes, e isso me causou um certo receio mas fiquei firme sem lhe observar o que devia.

Finda a leitura, o Sr. Lima não poz a proposta em discussão como devia e lhe pedi; tomou a resolução momentanea, vendo muita gente em pé por falta de cadeiras lembrou-se de que não se podiam sentar e disse então o seguinte: *Os senhores que votam pela aceitação da proposta do Sr. Corga sentem se.*

Havia de ser edificante ver os commerciantes da cidade do Recife sentados no soalho em cima do tapete como fazem algumas costureiras; por isso nenhum se sentou mas os que estavam nas cadeiras approvaram a proposta, e entre elles vi os Srs. Drs. Gomes de Mattos e Martins Junior, e por isso procurei logo com a vista o illustre Sr. Dr. José Marianno, que tambem me a estava approvando, e então disse ao Sr. presidente: OLHE, e os apontei com a mão e o dedo indicador.

Approvado por estes, foi plena a aceitação da minha proposta, porque a maior parte dos outros não tinham cadeiras e um ou outro estava despeitado por causa do que não é ignorado.

Aquella de ser convidado o commercio em geral para a reunião, e depois n'ella o Sr. presidente dizer que só podiam ter voto os socios e honorarios, para mim era desfeitear a maioria dos membros da reunião que foram convidados, e por força deste convite alli se achavam.

Tomei a palavra e lembrei ao Sr. presidente aquella circumstancia, e elle attendeu ao que reclamei, mas os que já se consideravam offendidos abstiveram-se de assignar a proposta do Sr. Dr. Gomes de Mattos, que é nos termos seguintes:

***

« Proponho que a directoria da Associação Commercial, depositaria da mais plena confiança, reclame por telegramma ao ministro da fazenda ao chefe do governo provisorio por intermedio do governador deste Estado contra a cobrança do imposto em ouro, como medida vexatoria, aguardando o decreto para, em representação mostrar a improcedencia dos motivos que o determinaram. »

***

A minha proposta não dava lugar ao governo proseguir, aguardando a representação que havia de ser tambem mutilada sobre futil pretexto qualquer; por ella collocava o governo em situação resoluta, de entregar ouro á praça para o fim ao mesmo preço que o havia de receber, ou revogar o decreto que determinou a cobrança dos addicionaes em ouro, assim lhe telegraphando:

***

« O commercio de Pernambuco em reunião delibera que se faça saber ao governo nacional, por telegramma firmado pelos membros da directoria da Associação Commercial, que não tem ouro, mas tem papel circulante para o pagar ao Thesouro Nacional: pede ao governo 300:000$ em ouro com urgencia para os addicionaes, ou a suspensão do decreto que determina aquelle pagamento em ouro, por não estar o paiz em guerra com nação estrangeira, onde tenha de pagar as suas forças militares em metal, e merecer credito o papel nacional e o actual governo provisorio. »

***

A minha proposta não foi composta; o original está em poder da mesa, e por isso ella confronte a com a que acabo de apresentar agora em publico.

O senso está da minha parte e o direito, que fazem conter o governo ou declarar-se..... do commercio e do publico em geral, COM AS VISTAS QUE RESERVO DE ALÉM.

Estou satisfeito, e não devo cooperar mais em qualquer cousa util para o commercio de Pernambuco, porque elle tambem não se interessou por mim.

Recife, 25 de Maio de 1890.

Antonio Francisco Corga.

(*) Foi entregue na redacção, no dia 25, para ser composto e publicar se no *Diario* de 26.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N. 21

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Declaro que a sua tintura anti-febril é um excellente remedio para curar febres, tenho experimentado em differentes casos as cinco gottas de seu remedio em quinze grammas d'agua para tomar esta dóse de duas em duas horas, nos casos de febres adynamicas, gastricas e inflammatorias, em poucos dias ficaram os doentes completamente restabelecidos, pelo que lhe agradeço a offerta que me fez de alguns vidros de sua tintura.

De seu amigo obrigado—*Adolpho Farias.*

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

N. 22

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com prazer que lhe participo que seu preparado denominado—Elixir anti-febril—applicado pelo Sr. Dr. Miguel Themudo Lessa na pessoa de meu irmão José que se achava atacado da febre amarella confirmada por dous medicos d'esta cidade, foi de uma efficacia a toda a prova, pois conseguio restabelecel-o no espaço de oito dias.

Póde Vmc. dar publicidade a estas linhas, caso lhe convenha.

De Vmc. attento venerador e criado *Joaquim Antonio Ribeiro.*

Recife, 25 de Abril de 1889.

N. 23

Recife, 10 de Março de 1889.

Amigo e Sr. Manoel Cardoso.—Grande satisfação tenho em dar-lhe o presente certificado por pensar que poderá ser de beneficio á humanidade soffredora. Tomei somente quinze grammas do seu—Elixir anti febril—administrado com as prescripções exigidas por Vmc., o quanto foi bastante para curar-me de uma febre intermittente que ha cinco dias me perseguia.

Póde Vmc. fazer d'esta o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. amigo e criado attencioso—*Norberto Guimarães Filho.*

N. 24

Illm. e amigo Manoel Cardoso. Recife. A presente tem por fim testemunhar lhe o meu grato reconhecimento, por ter empregado o seu—Elixir anti-febril—em uma menina de quatorze annos, tutelada de minha familia, que sendo accommettida de febre typhoide apressei me em chamar o meu amigo e illustre clinico Dr. Miguel Themudo que, com a attenção que lhe é peculiar, administrou tão bem o seu poderoso invento que no fim de tres dias salvou a minha doente de tão horrivel mal.

Póde Vmc. fazer em qualquer tempo o uso que lhe convier d'este meu humilde attestado tributo da mais alta gratidão.

Seu amigo e criado—*Jorge Cooper*,

28 de Junho de 1889.

N. 25

Eu, abaixo assignado, declaro que um meu filho de oito para nove annos, estando com uma febre extraordinaria, e que diziam ser febre amarella, lhe appliquei o—Elixir anti-febril—do Sr. Manoel Cardoso Junior e no espaço de seis horas desappareceu a febre sem mais remedio algum lhe applicar, dias depois deu a febre da mesma fórma em uma outra minha filha de quinze annos e applicando-lhe o mesmo—Elixir anti-febril—do mesmo senhor, no espaço de vinte e quatro horas ficou completamente bôa, sem mais remedio algum lhe applicar, pelo que em fé de verdade me assigno.

Pernambuco, 18 de Maio de 1889.—*Leonardo José Ribeiro Magalhães.*

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

Despedida

Herman Lundgren, retirando-se com sua familia temporariamente para a Europa, e não tendo podido, por falta de tempo, despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, o faz por este meio, e lhes offerece o seu prestimo em Hamburgo, para onde segue.

Consulado de Portugal

Terminando no dia 14 de Junho proximo, o praso concedido aos estrangeiros para fazerem a declaração de que desejam manter a sua nacionalidade, e facultando o decreto n. 396 de 15 do corrente que taes declarações possam ser feitas não só perante a municipalidade como tambem perante os escrivães de delegacias, subdelegacias e consulados, dou pela presente sciencia de taes disposições a todos os cidadãos portuguezes recebendo neste consulado das 9 horas da manhã até ás 3 horas a tarde as declarações de todos aquelles que desejarem manter a nacionalidade portugueza.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

A. J. Barbosa Vianna.
Encarregado do consulado

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

« . . . Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

Uma cura d asthma

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) remetteram-nos o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—*Delfim José Rodrigues.* »

(A firma está reconhecida).

Preoccupado com os negocios de viagem, não me foi possivel despedir-me pessoalmente dos meus amigos, o que faço pelo presente offerecendo-lhes a minha boa vontade em servir, na Capital Federal.

Recife, 24 de Maio de 1890.

Major *Espirito Santo.*

Promptuario da lei

DO CASAMENTO CIVIL

Acha se prestes a sahir do prelo esta obra seguida da lei annotada onde se discutem diversas questões praticas e faz se um estudo comparativo com o direito antigo.

Como appensos, traz o livro as instrucções baixadas para a execução da lei e mais actos publicados a seu respeito e bem assim o regulamento do registro civil, como materia que se prende ao assumpto.

O livro que se comporá, mais ou menos, de 200 paginas, offerece utilidades áquelles que se dedicarem ao estudo e execução da mesma lei, bem como ao publico em geral.

Sendo a tiragem de poucos exemplares visto não poder seu autor accarretar com despezas superiores, se dará preferencia aos pedidos que forem feitos, para o que se indica a livraria Parisiense á rua 1º de Março n. 7.

Preço do volume, pagavel á entrega deste:

Brochura	2$000
Encadernado	3$000

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO

sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua da Aurora n. 37

Segundo andar

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade.* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS, ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Dr. Eusebio Martins Costa

tem o seu consultorio medico e residencia á rua Barão da Victoria n. 7, 1º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios:—Charles Rozier & C.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirrugico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

A praga universal

Em todas as regiões e entre as pessôas de todas as occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita*, o qual as deve perseguir e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas a padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. João Rangel

MEDICO

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.º andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

EDITAES

Edital n. 42

(1.ª praça)

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 29 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Uma caixa marca Paulin, n. 98, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Montevidéo*, entrado em 5 de Abril ultimo, contendo 66 kilogrammas de caixinhas de papelão vasias abandonada aos direitos por Paulino de Oliveira Maia.

Duas laminas de vidro polidas, quebrada parte da caixa, marca T G, n. 5.637, abandonadas aos direitos por Jh. Grand.

Uma caixa marca M P n. 239, vinda do Havre no vapor francez *Colcina*, entrado no corrente mez, contendo obras impressas de uma côr, pesando bruto nos envoltorios 49 kilogrammas abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Uma caixa marca M A P n. 246, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Rosario* entrado em 8 do corrente mez, contendo obras impressas em uma côr, pesando liquido 7 kilogrammas, abandonada aos direitos por Manoel Alves Barbosa.

Diversas amostras existentes no archivo desta repartição.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Maio de 1890.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

De ordem do cidadão Dr. presidente e para conhecimento de todos e a mais rigoro a observancia, faço publico que as multas impostas aos cidadãos juizes de facto serão desta data em diante cobradas executivamente. E para que cidadão algum se chame á ignorancia, manda o mesmo Dr. presidente publicar pela imprensa e affixar o presente nos lugares mais publicos desta cidade e demais povoados do municipio com a necessaria antecedencia. Paço da Intendencia Municipal de Jaboatão, 20 de Maio de 1890.

O secretario.
Antonio Henrique de Almeida Junior.

Obras publicas

ESGOTOS

Em virtude do que determina o decreto n. 135, de 11 de Abril do corrente anno, e de ordem do cidadão director d'esta repartição, declaro em concurrencia, por espaço de 4 mezes, contados da data do presente edital, o estabelecimento de uma rede completa de esgotos para a capital d'este Estado, de accordo com as seguintes

Instrucções para a concessão de um privilegio para o estabelecimento de uma rede completa de esgotos consoante os principios technicos e clausulas abaixo descriptas.

Concurrentes e propostas

1.ª Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas as circumstancias locaes e dispôr dos recursos necessarios para iniciar e ultimar os trabalhos e apresentarão garantias para fiel e completa execução das obras.

As propostas e todos os papeis que a acompanharem deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

Os proponentes assignarão as propostas com os nomes por extenso, indicando a sua residencia.

As propostas devem ser acompanhadas:

I. De um conhecimento de deposito da quantia de dez contos de réis em dinheiro ou apolices da divida publica geral ou d'este Estado, não se tomando em consideração as que omittirem este conhecimento.

II. Dos documentos que provem ter o proponente a necessaria idoneidade profissional.

III. Das tabellas das taxas que deverão pagar semestralmente na mesma occasião da cobrança da decima urbana e sob as mesmas condições, todos os predios existentes ou que forem construidos dentro dos limites da cidade e suburbios servidos pela rede de esgotos, segundo seu valor locativo, para occorrer ao custeio do serviço, remuneração e amortisação do capital effectivamente empregado na construcção. Essas taxas serão arrecadadas pela repartição competente do Estado, conjuntamente com a decima urbana, nas mesmas condições e entregues á companhia ou empreza que se organisar, por semestres vencidos.

IV. Da reducção das ditas taxas no caso em que seja dada á companhia ou empreza a isenção dos direitos de importação para o material e ferramenta importados do estrangeiro.

V. Do praso, para apresentação dos estudos e planos definitivos das obras, e de todos os detalhes das mesmas que sejam exigidas pela directoria das obras publicas, pelo engenheiro fiscal, etc., e bem assim os prasos para o inicio e conclusão das obras.

Condições technicas, construcção e saneamento

2.ª O auto-projecto e a memoria descriptiva das obras a executar, que acompanharem as propostas, especificarão com o maximo de detalhes:

I. Os limites da cidade e suburbios aos quaes se estenderá o serviço.

II. As canalisações principaes e secundarias e suas ramificações nas vias publicas com indicação dos respectivos diametros, espessura e declividades, e a natureza das materias, tendo em vista uma população urbana e suburbana dupla da actual.

III. As canalisações a construir nos predios terreos, assobradados ou de sobrados, publicos ou particulares, existentes ou que forem construidos até concluir se a execução dos trabalhos dentro dos limites da cidade, com indicação identica á do n. 11; descripção dos apparelhos interceptores dos gazes nas derivações do collector geral, para os predios, chaminés de ventilação, sua collocação material, etc., e altura sob o ponto mais elevado do predio ou dos predios vizinhos.

IV. O typo e a natureza das latrinas inodoras, reservatorios d'agua para ellas, bacias, ralos, tanques de carga para lavagem das galerias e encanamentos e syphões interceptores, apparelhos separadores das materias gordas das cosinhas, chaminés de arejamento e mais apparelhos necessarios ao funccionamento regular e hygienico do systema proposto.

V. As estações de serviço, suas dimensões e systema de construcção, localidades onde serão construidas, numero, dimensões e especie de tanques para juntar, desinfectar e filtrar os productos dos esgotos, typo e força das machinas, meios de desinfecção e pontos de nivel das embocaduras das galerias.

VI. Systema de latrinas e mictorios publicos, seu funccionamento, limpeza e saneamento.

VII. Systema de lavagem das canalisações geraes e secundarias e do respectivo fornecimento d'agua.

VIII. Systema de ventilação da rede de canalisação publica e particular.

IX. Systema de ligação do esgoto de cada predio, para a canalisação das ruas.

X. Systema da consolidação do terreno para protecção dos conductos e para evitar a depressão do solo.

XI. Systema de canalisação quando tenha de atravessar pantanos combinado com o n. X.

XII. Indicação das precauções a tomar quando as canalisações tenham de passar sob muros, predios, etc.

Condições geraes

3.ª O contractante extenderá, sempre que o governo exigir, o serviço de exgoto a novos bairros ou a novas ruas situadas fora do perimetro em que se obrigar pelo contracto a executal o desde logo, uma vez que a renda correspondente, em vista do orçamento organisado pela empreza e approvado pelo governo, seja equivalente a 7 % ao anno sobre o valor do dito orçamento.

4.ª O serviço de exgoto dos estabelecimentos publicos e dos pios, sustentados ou auxiliados pelo governo, será feito gratuitamente.

5.ª No numero das obras reclamadas pelo systema proposto e que o contractante, empreza ou companhia é obrigado a reconstruir á sua custa, estão tambem incluidas as seguintes:

I. Todo o encanamento dentro dos predios para os exgotos das materias fecaes, aguas servidas e pluviaes, dos pantanos e áreas, calçadas e o fornecimento de uma latrina (typo approvado pelo governo) em cada pavimento do predio, com a respectiva caixa d'agua e um ralo com syphão por cada área ou pateo, uma chaminé de ventilação e o apparelho interceptor dos gazes da canalisação geral para o da do domicilio; pagando, porem, o proprietario, que quizer outros encanamentos e apparelhos, a importancia do material e mão de obra, por tabella que será approvada pelo governo.

II. O fornecimento completo e assentamento das latrinas e mictorios publicos.

III. A construcção dos tanques de carga para a lavagem dos encanamentos e galerias, segundo o typo e dimensões approvados.

IV. O fornecimento e assentamento de uma bacia e syphão nas estalagens denominadas cortiços para cada grupo ou fracção de cinco casas.

6.ª O governo do Estado concede o privilegio á empreza ou companhia que se organisar até 50 annos e garante os juros de 6 % annuaes sobre o capital que fôr fixado; tratando-se no contracto final das disposições relativas á amortisação da renda liquida, do modo do pagamento de juros, etc.

7.ª Findo o prazo do privilegio, todas as obras reverterão ao dominio da municipalidade desta capital, sem indemnisação alguma; cabendo, porem, ao contractante, preferencia em igualdade de condições para o arrendamento do mesmo serviço, se não convier á dita municipalidade executal o administrativamente, e indemnisas todas as quantias que o Estado tiver despendido no serviço e garantia de juros.

8.ª Ao contractante o governo do Estado concederá o direito de desapropriação, na forma da lei, para os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarias á execução do serviço contractado.

9.ª O governo do Estado se compromette a obter, a bem da empreza, mas sem por isso assumir responsabilidade alguma, isenção de direitos de importação do material, ferramenta, machinas, carvão de pedra, productos chimicos e apparelhos necessarios ao serviço contractado.

10.ª O contractante, a companhia ou empreza recolherá aos cofres da Thesouraria do Estado, no principio de cada trimestre, a quantia que de accordo com a mesma empreza fôr pelo governo fixada para o pagamento da fiscalisação do contracto.

11.ª O proponente preferido deverá a signar o contracto dentro do prazo de 30 dias, contados da data em que for publicada no jornal encarregado das publicações officiaes deste Estado a acceitação de sua proposta, sob pena de perder a caução.

Palacio do governo do Estado Confederado do Pará, 11 de Abril de 1890, 2º da Republica.—*Justo Leite Chermont.*

No dia 6 de Setembro, ás 11 horas da manhã, na sala do palacio do governo deste Estado onde funcciona esta repartição, o conselho competente tomará conhecimento das propostas apresentadas.

Todas as pessoas residentes em França, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos da America do Norte e em outros paizes onde chegar o conhecimento deste edital, bem como as que residem neste e nos differentes Estados da Republica Brasileira, que se quizerem propor, podem fazel-o, apresentando-se ou fazendo-se representar por procurador legitimamente constituido, no dia e hora marcados para apresentação das propostas, instruindo estas com as clausulas constantes das instrucções acima ditas.

Repartição das obras publicas do Estado do Pará, 6 de Maio de 1890.—O amanuense secretario, *Olympio Antonio Vaz de Lima.*

DECLARAÇÕES

CLUB ESGRIMA

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3.ª corrida a realizar-se na quinta-feira, 5 de Junho de 1890.

NO HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

1.º pareo—*Abolição*—200 metros, corrida a pé Rapazes até 16 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

2.º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—700 metros. Pequiras deste Estado, de 1m38.c, montados por amadores. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

3.º pareo—*Treze de Maio*—100 metros, corridas a pé, por meninos até 12 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

4.º pareo—*Club Esgrima*—800 metros. Animaes que não tenham sido inscriptos nos prados do Recife, mantados por amadores. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo objecto d'arte.

5.º pareo—*Quinze de Novembro*—200 metros, corrida de carneiros montados por meninos até 12 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

6.º pareo—*Experiencia*—2.000 metros. Animaes d'este Estado, em *esquipado*, montados por amadores. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

7.º pareo—*Steeple chase*—900 metros. Animaes d'este Estado. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo uma dita.

8.º pareo—*Tiro Federal* 20 metros, corrida com obstaculos, por moços até 20 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

Observações

A inscripção encerrar se-ha no dia 30 de Maio corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo á rua do Imperador.

As inscripções pagarão 5$000.

Fica reservada á directoria o direito de recusar qualquer proposta ou alterar o projecto.

Para qualquer explicação a rua do Rosario da Bôa Vista n. 36.

Recife, 24 de Maio de 1890.

O gerente,
J. M. Lemos Duarte.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

O inspector faz sciente ao Sr. contador, para os fins convenientes, que d'ora em diante devem ser separados dos pedidos de generos e mais artigos para supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, todos os que não estiverem contractados para serem fornecidos, mediante annuncio de arrematação conjunta, ficando comprehendido nessa regra todo e qualquer fornecimento que tenha de ser feito por esta Thesouraria, salvo caso muito urgente, precedendo ordem superior, e feita a compra por corretor da praça, sob a fiscalisação da mesma Thesouraria.—(Assignado)

Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Derby Club

Tendo sido autorisada em assembléa geral de 14 do corrente a emissão de debentures para a consolidação da divida desta sociedade, previno em nome da directoria aos Srs. accionistas que acha-se encarregado dessa operação o corretor geral desta praça Pedro José Pinto, com quem os Srs. accionistas podem tratar a respeito.

Secretaria do Derby Club, 27 de Maio de 1890.

O secretario,
Manoel Medeiros.

CEDULAS DO Banco Nacional

Troca-se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional, no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Olinda

Perante o juizo de orphãos da comarca de Olinda, escrivão Dr. Caldas, vai á praça no dia 23 do corrente, depois da audiencia, os bens seguintes:

Uma meia agua de taipa, coberta de telha, com cacimba de pedra e cal, em terreno foreiro, sita á rua do Sol da mesma cidade, avaliada em 300$000, e uma casa de palha, sita a mesma rua.

Duas jangadas em bom estado, avaliadas por 200$000.

Duas caçoeiras por 80$.

Um balcão e moveis por 12$.

Os quaes bens pertencem ao espolio do finado Antonio Rodrigues dos Santos Oliveira, e vão á praça a requerimento de curador de orphãos.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste arsenal recebe propostas no dia 28 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

3677m25 de algodãozinho de 80 á 82 centimetros de largura.
234 metros de algodão mescla.
185m25 de algodão riscado.
5737m75 de brim escuro de linho trançado.
1.144 metros de brim branco liso.
100 bonnets do serviço interno.
38 bonnets do serviço interno, para operarios militares.
31 bonnets de formatura para os mesmos.
33 cobertores encarnados.
102 metros de cadarço para coz (largo)
14m82 de chita para calças de enfiar.
20 camizas de morim.
20 colchas de chita adamascada.
438 gravatas de couro envernisado.
8 metros de ganga encarnada.
110 metros de hollanda de forro.
3 pares de meias de lã.
179 pares de meias de algodão, sem costura, de n. 9 a 10.
10 metros de morim para fronhas.
731 pares de sapatos de couro e bezerro, de ns. 39 40 e 42.
4 aventaes de algodão trançado para cosinheiro.
1 arreio completo para tracção de carrocinha.
1 bacia e jarro de ferro estanhado.
1 balança de cima de mesa, com pesos, até 10 kilogrammas.
2 balanças decimaes, com pesos, até 100 kilogrammas.
8 molheiras de louça
16 bandejas de folha para farinha com, capacidade para 10 praças.
1 banheiro de folha.
1 bule de louça para amostra de rancho.
2 bules de folha para café.
2 cadeiras de jacarandá com braços e assento de palhinha.
15 ditas de dito sem braços e assento de palhinha.
1 caldeira de ferro batido para 100 praças.
2 ditas de dito para 25 praças.
1 caixa de folha para amostra de rancho.
1 caneco de metal branco para tirar agua.
11 ditos de ferro estanhado com corrente.
1 carrocinha para conducção de rancho.
1 castiçal de latão
8 cestos de palha para faxina.
113 casaes de chicaras e pires de louça, grandes.
60 casaes de chicaras e pires de metal, grandes.
96 pares de chinelas de couro branco.
112 colheres de metal para sôpa.
20 ditas de dito para chá.
1 collecção de traslados de calligraphia.
16 conchas de metal para sopeiras e terrinas.
1 concha grande de ferro para caldo.
400 enxergões vasios de algodão riscado.
16 ditos cheios de palha de dito.
2 ditos cheios de lã.
3 espanadeiras de ferro.
4 facas para cosinha.
2 frigideiras grandes de ferro estanhado.
2 ditas pequenas.
3 funis de folha para 1/2 litro.
2 garfos grandes de ferro.
5 lampeões grandes para candieiros a kerosene.
1 lata de folha para café moido, de 5 kilos
3 ditas grande para aparar café para 100 praças.
9 marmitas de folha para conducção de rancho.
1 terno de medidas de folha para liquidos, até 4 litros.
16 moringues de barro com pratos.
8 oleados espessos para mesa de rancho.
4 ourinóes de louça.
124 pratos fundos, de louças.
124 ditos razos.
60 ditos fundos, de metal.
60 ditos razos, idem.
24 ditos travessos, idem.
3 relogios americanos para parede.
26 saccos de algodão grosso para coar café.
1 sacarolha de ferro.
1 serrote para carne.
8 sopeiras de ferro agatha.
2 sinetes com armas nacionaes.
6 talhas de barro com tampa.
1 dita de dito com torneira e tampa.
8 terrinas de ferro agatha.
2 tigelas de louça.
6 toalhas de algodão grosso pare mesa de rancho. enfestado.
38 toalhas de algodão para limpar louça,
4 travesseiros cheios de lã,
50 ditos cheios de palha.
8 urnas de folha para café.

Observações

Previne-se que não serão tomadas em consideração, as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, isto é em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 %, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Outrosim, previne se mais que todos esses objectos são de prompta entrega, excepto, porém, aquelles que forem precisos manufacturar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Macedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, deverão ser apresentadas propostas para o arrendamento, por tempo de um a tres annos, da propriedade Mirueira, pertencente a mesma santa casa.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e selladas, e será preferida aquella que melhores vantagens offerecer, tomando por base o preço do actual arrendamento que é de 120$000 annuaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 24 de Maio de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE MAIO DE 1890.

Foi pequeno o movimento limitando se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 27 de Maio de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa continuou a ser 20 3/4 bancario nominal, offerecendo, porém, o banco de Pernambuco saccar a 20 7/8 sem achar tomadores

Em papel particular não houve negocio, exigindo os bancos 21 1/8

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem alteração: 20 3/4 para 20 7/8 bancario sem movimento.

Algodão

O de 1ª sorte do sertão continua a ser cotado a 9$000 firme.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 24, constou de 273.669 1/2 kilos, sendo ... 188.799 1/2 para o exterior e 84.870 para o interior.

As entradas verificadas, até a data de hoje sobem a 5.420 saccas, sendo por:

Barcaças	947	Saccas
Vapores	147	»
Animaes	721	»
Via-ferrea de Caruarú	298	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.098	»
Via-ferrea de Limoeiro	2.209	»
Somma	5.420	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 24, constou de 4.689.403 kilos sendo . . . 1.095.180 para o exterior e 3.594.223 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 44.447 saccos sendo por:

Barcaças	20.535	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1.068	»
Via-ferrea de Caruarú	1.956	»
Via-ferrea de S. Francisco	20.623	»
Via-ferrea do Limoeiro	265	»
Somma	44.447	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis.

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE MAIO DE 1890

Vide o Diario de 25 de Maio

Navios á descarga

Barca nacional *P. da Costa*, farinha de trigo.
Barca norueguense *Galera*, farinha de trigo.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca norueguense *Carl Haasted*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca allemã *Maria*, varios generos.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque.
Lúgar dinamarquez *Arken*, xarque.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar hollandez *H. R. Leembuis*, graxa.
Patacho nacional *Marinho 2.º*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, varios generos.
Patacho portuguez *Mondego* vinho.
Patacho americano *John H. Cardon*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.

Exportação

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1890

Para o exterior

— No vapor allemão *Olinda*, para Hamburgo, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 couros seccos salgados com 12.000 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Pará, carregaram:

M. A de Senna & C., 50 barricas com 3 268 kilos de assucar branco.

E. C Beltrão & Irmão, 100 barricas com 3,213 kilos de assucar refinado.

C. F. Martins, 150 barricas com 10,165 kilos de assucar branco.

H. Fernandes, 200 barricas com 13,850 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 350 barricas com 19,920 kilos de assucar branco.

F. A. de Azevedo, 191 barricas com 13,672 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 50 barris com 4,800 litros de aguardente, 451 barricas com 29.768 kilos de assucar branco e 50 ditos com 2,355 ditos de dito refinado.

Bartholomeo & C. Successores, 4 caixas com 8 latas contendo 148 kilos de oleo de ricino.

Para Manáos, carregaram:

J. Borges, 150 barricas com 8,973 kilos de assucar branco,

P. Alves & C., 35 barris com 3,360 litros de aguardente e 33 barricas com 1,947 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 60 barris com 5,760 litros de aguardente.

— No vapor francez *V. de S. Nicoláo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

P. Pinto & C. 60 pipas com 28.800 litros de aguardente

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Zechy*, para Rio de Janeiro, carregaram:

F. M. de Moura, 30 barris com 6,000 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool.

— No patacho nacional *Industrial*, para Villa Nova, carregou:

J. de Sá Leitão, 1,000 saccos com 75,000 kilos de caroços de algodão.

— No hiate *Victoria*, para Macáo, carregaram:

M. Viegas & C., 5 barris com 200 litros de mel.

A. Idalino de Vasconcellos, 2 caixas e 5 garrafões com 50 litros de genebra.

— No hiate *Deus te Guie*, para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & C., 19 caixas com 240 litros de genebra.

— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & C., 8 caixas com frascos de genebra contendo 120 litros.

Importação

Vapor nacional *Marquez de Caxias* entrado dos portos do sul em 25 do andante, e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Cordas 600 peças a C. Ramos, 4 fardos a Rossback Brothers & C.
Charutos 7 caixões á ordem
Fumo 7 volumes a Meuron & C.
Pelles de cabra 83 fardos a Rossback Brothers & C.
Pedras de amolar 100 á ordem.
Roupa 1 volume a Albino Silva & C.
Solla 100 meios a Cunha Irmãos & C.
Tamancos 8 fardos a Almeida Machado & C., 5 a Soares do Amaral Irmãos.
Velas 500 caixas á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 26 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cera 2 barricas á ordem.
Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Affonso Oliveira & C.
Café 3 saccos a Tavares de Mello Genro, 540 a Domingos Cruz & C., 110 a Figueiredo Costa & C., 100 a Manoel dos Santos Araujo, 46 a Gomes & Pereira.
Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa & C., 1 a Maia Irmãos & C.
Fumo 1 caixa á ordem, 2 a Antonio Augusto de Vasconcellos.
Feijão 30 saccos a Domingos Cruz & C.
Fazendas 7 caixas á ordem.
Impressos 7 caixas á estrada de ferro do Recife a S. Francisco.
Mercadorias diversas 1 caixa a José Antonio, 1 a D. Antonia R. S. Rosa.
Miudezas 2 caixas á ordem.
Panno de algodão 10 fardos a Gonçalves Cunha & C., 20 a Machado & Pereira, 10 a Rodrigo de Carvalho & C., 15 a Almeida Duarte & C., 20 a Alves de Brito & C., 12 a Couto Santos, 25 a Olinto Jardim & C., 10 a Narciso Maia & C.
Toalhas 1 fardo á ordem.
Vinho 1 barril a Gaspard Paulle.
Xarque 200 fardos á viuva Cunha Genro & C.

Carga da Bahia

Panno de algodão, 10 fardos a Pinto Alves & C., 10 a J. J. Castro & C., 10 a N. Maia & C.

Patacho allemão *Apoll* entrado de Montevidéo em 25 e consignado a Maia e Rezende, manifestou:

Xarque 3,629 fardos á ordem.

Lugre nacional *Tigre* entrado de Pelotas em 26 do corrente e consignado a Maia e Rezende, manifestou:

Xarque 24,087 kilos á ordem.

Patacho hespanhol *Ballistre* entrado de Pelotas na mesma data e consignado a Joaquim da Silva Carneiro, manifestou:

Graxa 2,415 bexigas.
Xarque 145,560 kilos á ordem.

Vapor inglez *Cometa* entrado dos portos do sul em 25 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:

Bagres 15 amarrados
Barris 488.
Camisas 1 caixa.
Fumo 83 fardos.
Fazendas 21 pacotes.
Pipas 297.
Panno de algodão 403 fardos.
Sebo 151 barricas
Xarque 3390 fardos á ordem.

Vapor inglez *Donate* entrado de Liverpool e Lisboa em 24 do corrente e consignado a Blackburn Needham e C., manifestou:

Carga de Liverpool

Ancoras de ferro 10 a Caetano C da Costa Moreira e C.
Arroz 220 saccos á ordem, 30 a José Joaquim Alves e C., 50 a Figueiredo Costa e C., 200 a Paiva Valente e C., 300 a Fernandes e Irmão, 25 a Soares e C., 30 a Guedes de Araujo e Filho, 50 a Castro Lemos e C., 40 a Joaquim Felippe e Aguiar, 100 a Domingos Cruz e C., 100 a Domingos Ferreira da Silva e C., 30 a Soares e Fernandes, 25 a Silva Marques e C., 100 a Lopes Alheiro e C. 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C
Aveia 8 saccos a H. J Permann, 20 á ordem.
Arcos de ferro 1.004 feixes á ordem, 154 a W. Halliday e C., 247 a Antonio Rodrigues de Souza.
Acid. sulfurico 3 caixas á ordem.
Agua mineral 16 caixas á ordem.
Aço 20 feixes a Albino Silva e C.
Armações para sellins 2 caixas a Domingos José Ferreira e C.
Alpiste 30 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 10 a Joaquim Duarte Simões e C., 15 a Fernandes e Irmão, 20 a Domingos Cruz e C., 10 a Castro Lemos e C , 20 a Ferreira Rodrigues e C.
Batatas 50 caixas a Browne e C., 50 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 50 a João Fernandes de Almeida.
Biscoutos 12 caixões a Guedes de Araujo e Filho, 6 a Dias Fernandes e C , 6 a Castro Lemos e C., 4 a Paulino de Oliveira Maia, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Barras de ferro 144 á Companhia de Fiação e Tecidos, 119 e 201 feixes a Antonio Rodrigues de Souza.
Balanças 1 caixa a Antonio Pinto da Silva e C
Barrilha 15 tambores á ordem.
Carvão de pedra 20 toneladas á ordem.
Correias de couro 1 caixa á ordem.
Chá 7 grades a Souza B. Amorim e C., 27 e 4 caixas á ordem.
Canella 5 caixas a Lopes Alheiro e C.
Cidra 55 caixas á ordem, 100 a João Fernandes de Almeida, 30 a Guedes de Araujo e Filho.
Chapas para fogão 50 a Antonio Duarte C. Vianna.
Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 3 a Ferreira Barbosa e C., 2 á ordem.
Canos de ferro 4 barricas a Cardoso Irmãos, 80 canos e 62 feixes a Ferreira Guimarães e C.
Cerveja 20 caixas a Paiva Valente e C., 10 a Pereira de Faria e C., 15 a Castro Lemos e C., 10 a Joaquim Duarte Simões e C., 15 a Dias Fernandes e C., 10 a Lopes Alheiro e C., 22 a Fernandes e Irmãos 35 e 18 barricas á ordem.
Correntes de ferro 3 a Caetano C. da Costa Moreira e C
Cama 1 caixa a Joaquim Francisco Leal, 1 a Pedro Pinto.
Cominho 5 saccos a Castro Lemos e C.
Canos de chumbo 2 barricas a J. de Azevedo e C.
Drogas 6 volumes a Faria Sobrinho e C , 2 a A. M. Veras 1 a Francisco Manoel da Silva e C.
Enxadas 22 barricas a W. Halliday e C., 10 a Parente Vianna e C.
Espiritos 10 caixas a Dias Fernandes e C.
Estanho 3 barricas a J. de Azevedo e C.
Fogareiros 130 a Antonio Pinto da Silva e C.
Formas para assucar 44 gigas a Cardoso e Irmão.
Ferragens 15 volumes a Antonio Pinto da Silva e C., 11 a Allan Paterson, 75 á ordem, 20 a W. Halliday e C., 16 a Vianna Castro e C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Caetano C. da C. Moreira, 2 a Companhia de Fiação e Tecidos, 66 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a J. de Azevedo e C., 15 a Albino Silva e C., 25 a Miranda e Souza, 11 a Ferreira Guimarães e C., 2 a Antonio Rodrigues de Souza, 1 a Nunes Ferreira e C., 1 a Maia e Silva, 12 a Companhia do Beberibe.
Fuzis 1 barrica a Ferreira Guimarães e C., 2 a Reis e Santos.
Folhas de ferro 35 a Ferreira Guimarães e C.
Ditas de flandres 50 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Ferreira Guimarães e C., 50 a Vianna Castro e C., 50 a Antonio Pinto da Silva e C.
Farinha de trigo 150 barricas á ordem.
Ginger Ale 5 caixas a Torres Irmãos.
Gaz globo 1 barril a H, Fletcher.
Genebra 25 caixas á Soares e C.
Linhas 2 caixas a Oliveira Basto e C., 1 a Guimarães Cardoso e C., 21 a Nunes Fonseca e C.
Leite condensado 5 caixas a Dias Fernandes e C., 5 a Gonçalves Rosa e Fernandes.
Mercadorias diversas 1 volume a Oliveira Basto e C., 4 a Nunes Fonseca e C., 1 a M. J. Ribeiro, 1 a Francisco Lauria e C., 1 a Maia e Silva e C., 3 a Manoel Collaço e C , 1 a C. Sinden, 2 a Estrada de Ferro do Recife ao S Francisco.
Machinismos 11 volumes á ordem.
Ditos e ferragens 30 volumes e peças a Cardoso e Irmãos.
Materiaes para esgoto 107 volumes e peças a Recife Drainage Company.
Ditos para estrada de ferro 11 volumes a H Fletcher.
Oleo de linhaça 10 barris a Faria Sobrinho e C.
Pimenta 20 saccos a Domingos Cruz & C.
Papel de embrulho 25 fardos a Fernandes e Irmãos.
Pás de ferro 25 feixes a W. Halliday e C., 6 a J. de Azevedo e C.
Presunto 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C., 2 a Dias Fernandes, 2 a R. de Drusina e C.
Provisões 12 caixas a Carvalho e C., 34 a Guedes de Araujo e Filho.
Queijos 6 caixas á ordem, 4 a Dias Fernandes e C.
Salitre 50 barricas a Albino Silva e C., 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Saccos vazios 4 fardos a J. Fuerstemberg.
Tijolos para limpar facas 25 caixas á ordem.
Tinta 1 barrica á ordem.
Tanque de ferro 1 á Colonia Izabel.
Terra cota 3 barricas á ordem
Tecidos diversos 1 volume a Francisco Petrocelle e Irmão, 51 á ordem, 44 a Rodrigues Lima e C., 4 a Monhard Huber e C., 24 a Machado e Pereira, 5 a A. Santos & C., 4 a Olinto Jardim e C. 3 a A. Vieira, 8 a Joaquim Gonçalves e C., 8 a Pereira de Magalhães e C., 3 a R. de Drusina e C., 1 a Joaquim Agostinho e C., 3 a Couto Santos e C., 13 a N. Maia e C , 3 a Alves de Britto e C., 35 a Gonçalves Cunha e C., 1 a A. Lopes e C , 15 a Albino Amorim e C., 1 a Manoel da Cunha Lobo 3 a Francisco Lauria e C , 2 a Pasquale Calabre, 2 a Moura Borges e C
Tijolos prova de fogo 535 á Empreza do Gaz.
Vidros 7 caixas a Sulzer Kauffmann e C., 1 a Browne e C.

Carga de Lisboa

Azeite 50 caixas a Souza Basto, Amorim e C.
Batatas 100 caixas a Paiva Valente e C., 40 a M. Pinto.
Cebolas 20 caixas aos mesmos.
Conservas 110 caixas a Silva Guimarães e C.
Ferragens 5 caixas a Albino Silva e C.
Poleame 4 caixas a Beltrão e Costa.
Sardinhas 10 caixas a Silva Guimarães e C.
Vinho 1 pipa e 5 barris a V. Marques e C., 34 a A. Duarte Simões e C., 15 a A. R. da Cunha Oliveira, 1 a J. Pereira Basto, 5 a M. J. Vaz Guiterres, 25 a Rodrigo de Carvalho e C.

Patacho nacional «Marinho II,» entrado de Pelotas em 27 do andante e consignado a Maia e Rezende.

Xarque 200.000 kilos á ordem.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Marquez de [illegible]» para:

Bernardino Lopes Alheiro 48$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 26	783 342$506	
Idem de 27	39.140$053	
		822.482$559
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 26	142 956$460	
Idem de 27	6 608$153	
		149:564$613
Somma total		972.047$172

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Maio de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 26	40 253$526	
Idem de 27	8 149$372	
		48:402$898

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	9:368$970	
Idem de 27	30$284	
		9:399$254

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

28 1/2 bois pesando 5,143 kilos.	
556 kilos de peixe a 20 réis	11$120
13 cargas com farinha a 200 rs.	2$600
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
33 columnas a 600 rs.	19$800
103 taboleiros a 200 rs.	20$600
5 suinos a 200 rs.	1$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
53 compartimentos com farinha a 500 rs.	26$500
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
3 ditos de camarões a 200 rs.	600
36 talhos a 2$	72$000
	227$520
Rendimento de 1 a 25 do corrente	5.799$900
	6.027$420

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 720 réis idem.
Carneiro de 640 a 900 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 480 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

New-York	*Finance*	29

MEZ DE JUNHO

Europa	*John Elder*	1
Sul	*Nerthe*	2
Europa	*Orenoque*	3
Sul	*Advance*	3

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 27

Manáos e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de San Nicolas*, commandante Esnol, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas no dia 27.

Celestial confraria da SS. Trindade

De ordem do prestimoso irmão provedor, participo a todos os nossos carissimos irmãos e irmãs, que terá lugar a festa da SS. Trindade e a pro issão no dia 1 de Junho proximo futuro, e faltando os recursos á mesa regedora para tal fim, venho implorar de vos o vosso obulo, e com especialidade dos irmãos e irmãs que não foram carturados por não saber-se de suas moradas; espero, pois, que os carissimos irmãos mandarão levar as suas esmolas nas ruas de S Francisco n. 6, 1· andar, Hortas n. 158; Caldeireiro n. 50, e Jardim n. 42 ou figuras para a precissão no dia já mencionado no convento de S. Francisco, pelas 2 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Celestial confraria da SS. Trindade, 19 de Maio de 1890.

João Guedes de Lacerda,
Secretario.

Devedores da Fazenda

Por esta secção se faz publico que, fica marcado o prazo de 8 dias, contados da data da presente declaração para os devedores do imposto de industria e profissões, relativo ao exercicio de 1890, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que, se não o fizerem, serão as respectivas certidões enviadas ao juizo dos Feitos para a cobrança executiva.

Alfredo Francisco da Silva 57$500, Antonio de Oliveira Maia 5$350, Alfredo Lopes Guimarães 49$450, Castro & C. 51$750, Dr. Carlos Bittencourt 28$750, Eduardo Coelho Lemos 57 500, Galdino José Burity 55$350, Dr. João Pedro Maduro 28$750, José Rodopiano dos Santos Filho 115$.00, Joaquim Pedrosa da Costa Moreira 3 1$875, José Antonio Pereira 74$650, Dr. José Zeferino Ferreira Velloso 28$750, Marcolino Lopes Catão 57$500, Oliveira Tavares & C. 40$250, Santos & Silveira 31$625, Soares Guimarães 74$960, Dr. Simplicio Mavignier 28$750.

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 24 de Maio de 1890.

O 1.º escripturario,
J. Gomes da Silva.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a minha auzencia temporaria todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. engenheiro Samuel Jones, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos os senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 14 de Junho proximo futuro, a 10.ª entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções no Banco de Pernambuco. Maceió, 14 de Maio de 1890.

Os directores
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Barreto.

Arsenal de Marinha

Venda de ferro velho

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste arsenal, faço publico que, na secretaria desta inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas até as 11 horas do dia 28 do corrente, para a venda de 36,275 kilos de ferro velho existente neste estabelecimento, devendo ser por kilos os preços das propostas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 22 de Maio de 1890.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Derby Club de Pernambuco

Tendo-se exonerado de director desta empresa o Sr. Carlos José de Medeiros, e achando se impossibilitados os immediatos em votos, conforme declararam; pelo presente convido os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 29 do expirante mez na séde da sociedade, ao meio dia, afim de ser preenchido o dito cargo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

Manoel Medeiros,
secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

Posse da nova junta

São convidados todos os Srs. associados a reunirem-se domingo, 1.º de Junho, na secretaria do Hospital Portuguez, ás 11 horas da manhã, para se dar cumprimento ao que determina o § 17 do art. 39 dos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez, 26 de Maio de 1890.

O secretario,
Cesario A. S. Papoula.

R. Consolato d'Italia

Porto a conoscenza dei sudditi italiani residenti in questo distretto Consolare che, possono fare la loro dichiarazione de nazionalità voluta dal Decreto del Governo provisorio Brasiliano delli 15 Novembre 1889, non solamente nanti la Camera Municipale, Delegazia o Sub Delegazia di polizia nel luogo di loro domicilio, ma anche in questo Consolato.

Pernambuco, 27 Maggio 1890.

Il Console Reggente
A. Cohen.

Club Republicano Federalista da Graça

Assembléa geral

De ordem da directoria são convidados todos os socios deste club a se reunirem no dia 1· de Junho, ás 6 horas da tarde, na rua de S. Elias n. 4 (Espinheiro) afim de em sessão de assembléa geral discutir-se assumptos geraes, de accordo com os intuitos do club.

Secretaria do Club Republicano Federalista da Graça, 25 de Maio de 1890.

O 1· secretario,
H. Hollanda dos Santos.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887,

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De uros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Drusina & C.

13-Rua Marquez de Olinda-13

AGENTES

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Junho seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 de Maio e pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa

Seguirá em poucos dias para os portos acima indicados.

Sobre carga, encommendas e passagens, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor S. Francisco

Segue no dia 28 de Maio ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia...

Encommendas, passagens e dinheiro á frete ás 3 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 30 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete:, trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 1 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 1 de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

Espera-se da Europa ate o dia 5 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

E' esperado do sul no dia 5 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas (Canarias), Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

LEILÕES

Quarta-feira 28 leilão de uma linda mobilia a Luiz XV e muitos outros moveis.

— Quinta-feira, 29, deve ter lugar o leilão de moveis, annunciado pelo agente Pinto, para a casa da rua Formosa n. 29, a qual está para alugar se.

Agente Stepple
Leilão

De uma casa e sotão, sitio e uma grande baixa de capim de inverno a verão, sita á rua do Barão de Vera Cruz, sob n. 28, na comarca de Olinda, e uma dita na mesma rua sob n 30.

Quarta-feira, 28 do corrente

A' 1 hora em ponto

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento do inventariante dos bens deixados por Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, levará a leilão o importante sitio com uma grande baixa de capim.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio e casa.

Leilão
Agente Silveira

De moveis, vidros e quadros, transferido para hoje, no 1º andar á rua Estreita do Rosario n. 8.

A's 11 horas

Agente Stepple
Leilão

de um sobrado de dous andares sob n. 30 á rua de S. Pedro Martyr, em solo proprio e muito fresco, na comarca de Olinda.

Quarta-feira, 28 do corrente

A' 1 hora em ponto

Na Camara de Olinda

O agente acima, por despacho e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão o importante sobrado acima, pertencente á menor Maria, herdeira instituida no testamento do finado Domingos da Silva Torres.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado. A chave acha se em poder do mesmo agente.

Agente Stepple
Novo leilão

da matta Pitanga, na comarca de Goyanna, pertencente ao espolio do finado coronel João de Sá Cavalcante d'Albuquerque.

Quarta-feira, 28 do corrente

A' 1 hora em ponto

Na Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento do inventariante, levará a leilão a matta acima descripta.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida matta.

Agente Stepple
Leilão

De um sitio e casa em Caxangá no lugar denominado Ilha do Caxangá, cuja casa acha-se edificada em terrenos rendeiros aos herdeiros de Francisco de Paulo Correia de Araujo.

Quarta-feira, 28 do corrente

A 1 hora em ponto

Na Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria da comarca de Olinda, a requerimento de Felix Ariquindá Lieutier, inventariante dos bens deixados por seu finado tio João Luiz Victor Lieutier, levará a leilão a importante casa e sitio no lugar denominado Ilha do Caxangá, freguezia da Varzea.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa e sitio.

Leilão

De mobilias de junco e jacarandá, espelho oval, quadros a oleo, louças e vidros

Quarta feira, 28 do corrente

A's 11 horas da manhã

No 1· andar do sobrado á rua do Imperador n. 44

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco medalhão, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval moldura dourada, 2 quadros, a oleo, 2 ditos de paisagens, 4 etageres, 6 jarros para flores, 2 castiçaes com lanternas, 2 escarradeiras, 1 candieiro para kerosene, 6 capachos, 1 cama, para casal 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 1/2 commoda de amarello, 1 cama para menino, 1 cabide de parede, 1 banca com gaveta, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede 1 mobilia de jacarandá completa, 1 candieiro belega de suspensão, 1 sofá de jacarandá, 6 cadeiras de páo carga, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 machina para gelar bebidas, 1 carro para menino, louças para jantar e almoço, copos garrafas licoreiros, talheres, colheres, bandejas e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retirou se para fora do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes foram transportados para o referido, sobrado.

Agente Pestana
Leilão

da armadão, generos e mais utensilios da taverna sita á rua das Crooulas (Capunga), pertencente a João Pereira Bastos.

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 12 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, da taverna acima mencionada

Leilão

De moveis, quadros, jarros, candieiros, louças e vidros.

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No sobrado da rua Formosa n. 29

CONSTANDO

De 1 linda mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 7 pares de cortinados de cretone, 4 jarros para flores, candieiros a gaz, 1 relogio, 2 cadeiras de balanço e 2 tapetes.

Uma cama de Erable, 1 marquezão, 1 toilette, 2 commodas, 2 guarda vestidos, 2 espelhos, 6 cadeiras, 2 cabides, 2 consolos, 1 mesa de costura e 1 thear.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda louça envidraçado, 1 chiffonier, 12 cadeiras de junco branco, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 1 guarda comida, louça, vidro, trem de cosinha bacias, e flandres, 1 mesa com estante pequena, 1 mobilia de jacarandá, 1 mesa oval, 2 cadeiras de balanço, e muitos outros moveis existentes no

Sobrado da rua Formosa n. 29

Quinta-feira, 29 de Maio

— Aluga-se a referida casa, a qual tem commodos para grande familia, está limpa, tem agua e gaz.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta feira, 29 do corrente

A's 11 horas

DE BONS MOVEIS

Nos 1º e 2º andares do predio á rua do Barão da Victoria n. 30

O agente acima, autorisado pela Sra. D. Maria da Gloria de Souza Soares, que retirou se para o Rio Grande do Sul, venderá os bons moveis existentes nos 1º e 2º andares do sobrado acima, cujos moveis estão bem conservados e são vendidos ao correr do martello: em uma bonita mobilia de jacarandá, piano, guarda vestidos, dito guarda louça, quadros, espelhos, jarros, toilette, lavatorios, cabides, mesa elastica, louça fina e vidros, candieiros e lustres para gaz e velas, forro de tapete para salas, etageres, figuras de biscuit, e 2 prelos — Minerva, com 38 fontes de typos, machinas para aparar papel e curvar linhas, além de muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Agente Pestana
Leilão

De predios livres e desembaraçados

Excellente emprego de capital

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Da grande casa terrea com sotéa, commodos para numerosa familia, quintal grande com cacimba, sita á rua da Palma n. 92, rendendo 54$ mensaes, a qual será entregue pela offerta de 2:895$000, não havendo quem melhor lance offereça.

Um sobrado de um andar sito á rua do Nogueira n. 23, com dous grandes quintaes e cacimba, rendendo 40$000 mensaes, o qual será entregue pela offerta de 2:465$000, não havendo quem maior lance offereça.

Os dous predios serão vendidos livres e desembaraçados de qualquer onus e pelo maior preço que derem.

Leilão

De moveis de junco e de amarello, espelhos, louça, vidros e 1 piano forte

Constando de uma bonita mobilia imitando ebano com encosto de palhinha, consolos e jardiheira com pedra, 2 bonitos jarros de porcelana, 2 pares de lanternas com pingentes, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 1 bonito espelho de vidro bisouté e 1 lustre de crystal de quatro bicos.

Um bom piano do fabricante Gaveau, 1 cadeira para piano, 4 pés de vidro, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilette dito, 2 lindos jarros para toilette e 1 cofre de tamanho regular para joias (prova de fogo).

Um guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de taboas, 2 aparadores de columna, 1 sofá de junco, 24 cadeiras de dito de guarnição, 1 cadeira alta para menino, 2 ditas pequenas para escola, 1 relogio de parede, 1 despertador, 1 quartinheira e 1 lavatorio, 1 cama de ferro para menino, 4 cabides de mola, camas de lona, banquinhas de amarello, louça, copos, calices, 1 guarda comida de arame, bacias, trem de cozinha, uma bonita secretária de amarello, 1 estante envidraçada para livros, vinhos engarrafados, arandelas e 1 lustre de 2 bicos.

Sexta feira 30 do corrente, ás 11 horas, na casa da rua do Conde da Boa-Vista n. 24 P

O agente Martins, autorisado pelo procurador do commendador José Augusto Alves Guimarães, fará leilão dos moveis existentes na casa onde residio o mesmo commendador, cujos moveis se acham em perfeito estado de conservação e serão vendidos ao correr do martello.

O bond de Fernandes Vieira, que parte da estação do Brum ás 10 horas e 20 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Stepple
Leilão

De joias, moveis, roupas novas e usadas, e grande quantidade de garrafas de Elixir de Angelino, diversos depositos cheios de liquido, rolos de salsa e barris com vinho do porto fino, e outras mais bebidas.

Sexta-feira, 6 de Junho

A's 11 horas

A' rua de Paulino Camara n. 19, e nas officinas á rua da Flores em frente á travessa da Paz.

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Sr. consul de Portugal, levará a leilão os bens pertencentes, ao espolio do finado subdito portuguez Angelino José dos Santos Andrade.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar o mandado que acha-se em poder do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se uma casa propria para taverna por já ter armação, no lugar das Areias, estrada de Jaboatão n 97, tendo a casa 2 salas, 2 quartos e cosinha, sendo construida de tijolo e boas madeiras; a tratar na rua larga do Rosario numero 27.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de quitanda á rua do Bom Jesus n. 53; a tratar na mesma.

— Precisa se de um caixeiro; na refinação da rua de S. Jorge n. 118.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel numero 19.

— A pessoa que deixou por esquecimento um chapéo de sol em bom estado, junto a ponte do Recife, póde apparecer a typographia do *Diario*, que pagando importe do annuncio lhe será entregue.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 2.

— Permuta-se uma casa sita á rua de S. Bento em Olinda, com 3 salas, 4 quartos, agua e gaz, por outra em algum dos bairros do Recife; a tratar na rua do Hospicio n. 15.

— O Sr. Santos Lima não veio.

— O Sr. Costa Ferreira prometteu para o dia 3 proximo.

— Pergunta-se ao Sr. Manoel Torquato Araujo Saldanha onde se póde encontral o, e o que diz daquelles negocios, entre os quaes o da padaria.

— Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua da Princeza Isabel n. 1.

— Alugam se duas casas sitas na rua Direita de Afogados proximo a ponte, sendo uma com muitos commodos para uma familia, e a outra propria para negocio por ser em caixão; a tratar na mesma rua, na padaria do cidadão Justino Moura.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo-se alugal-o todo: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1· andar, á direita.

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua do Vigario n. 5, armazem.

— O Sr. M. T. A. S. ha dias não lhe vejo, não se trata de restituição de ordenado, mas sim daquellas apolices, do cordão, do recibo daquelle ancião, do facto da padaria, et celiqua, não obrigue a usar se dos meios irregulares.

— O Sr. José Francisco da Costa Ferreira praticante do Correio, appareça para restituir aquella...

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n 4.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1.350$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.

João Lins Cavalcante de Albuquerque.

— Precisa-se arrendar um engenho em bom estado e proximo a alguma das linhas ferreas. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo de retirar se para fóra desta cidade, pede aos senhores que teem transacções com elle de remetter suas contas até o dia 20 do corrente, á rua do Imperador n. 51, 1. andar.

Arthur de Mello.

Mestra de piano

Precisa se de uma mestra para piano, em um engenho ao pé da estação Ribeirão, na linha de S. Francisco, afim de leccionar a uma menina: quem quizer, entenda-se com Leal & Irmão, á rua Marquez de Olinda.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar e fazer algum serviço interno de casa de familia: a tratar na praça Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e que de conhecimento de sua conducta; na rua de S. Sebastião n. 14.

Criados

Precisa-se de um criado e de uma ama de meia idade, para cosinhar; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças: a tratar na rua Barão da Victoria numero 54.

Vendem se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes; a tratar na rua do Commercio n. 32 das 10 ás 3 horas da tarde.

Banco Sul-Americano

De volta de minha viagem á Capital Federal, tenho reassumido a gerencia deste estabelecimento. Recife 26 de Maio de 1890.

F. A. Pacheco.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua de Domingos José Martins n. 138, com muitos commodos para grande familia, com agua e apparelho, muito bem conservada e em estado de asseio, muito hygienica por ser de oitão e tendo tres vistas lindissimas, por preço muito commodo; a tratar no armazem n. 54, á rua Marquez de Olinda.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS

Adminstrae-lhes o XAROPE ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morate—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C, rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a firma de Pinto & Costa, ficando o socio Justino Antonio Pinto unico responsavel pelo activo e passivo da dita firma, retirando se o socio Manoel Gomes da Costa pago integralmente de seu capital e lucros.

Recife, 12 de Maio de 1890.

Justino Antonio Pinto.
Manoel Gomes da Costa.

—Precisa-se de uma casa com gaz e agua encanada e bastantes commodos para pequena familia.

A tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 13.

Attenção

Aluga se um bom sobrado na rua Direita dos Afogados n. 23, tem commodos para grande familia, tem muito bonita vista, é muito fresco e saudavel e o aluguel barato; trata-se na mesma rua n. 96.

Aluga-se

a casa n. 121 á rua da Aurora, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz, quintal e jardim bem plantado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram desde 1º de Janeiro do corrente anno a sociedade commercial que girava sob a firma de Silva Fernandes & C., ficando o socio Hermes Dias Fernandes responsavel pelo activo e passivo da dita firma. Recife, 26 de Maio de 1890.

Hermes Dias Fernandes.
Camillo Lellis da Silva.

Ao commercio

Benendes Gonçalves Barbosa participa ao corpo commercial e a particulares, que comprou aos Srs. Oliveira & Irmão a sua taverna sita á rua de Hortas n. 41, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviços domesticos, que durma em casa e esteja matriculada; tratar na rua Duque de Caxias n. 48

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 68.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia que cosinhe bem; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Alugam-se

as casas n. 63 á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, com 3 quartos, 2 salas, quintal, apparelho e cacimba de muito boa agua e a de numero 11 á travessa do Corpo Santo, embas caiadas e pintadas, por preços commodos; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Attenção

Vende se um bom piano de Doerne & Sohn, quazi em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Cautelas do Monte de Socorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

Casa e sitio

Aluga-se a casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com baixas de capim e muito terreno para plantação, dous grandes viveiros e muitos arvoredos de fructo; offerece muita vantagem a quem tiver negocio de vacas ou carroças; faz-se arrendamento por tempo que se convencionar: a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 157, ou rua da Madre de Deus n. 7.

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ter um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

João Paulo da Rosa Cesse

Os empregados do Asylo de Mendicidade, desejando dar uma prova de apreço e caridade á memoria de seu fallecido companheiro João Paulo da Rosa Cesse, farão suffragar sua alma com uma missa, que será celebrada a 30 do corrente (sexta-feira) pelas 8 horas da manhã, na capella do mesmo estabelecimento; e para esse acto de verdadeira e piedosa amizade, são convidados os parentes e amigos do finado.

D. Clara Maria do Bomfim

Celebra se uma missa na igreja de S. Pedro desta cidade, ás 7 1/2 horas, e outra ás mesmas horas, na matriz de S. Miguel de Taipú na Parahyba, por alma de D. Clara Maria do Bomfim, na quinta feira 29 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Cicero Vieira Torres Grangeiro

Dacio Paes Barreto e sua mulher convidam os seus parentes e amigos á assistirem a uma missa que mandam rezar por alma do seu prezado tio Cicero Vieira Torres Grangeiro, pelas 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco.

Julia dos Santos Costa

Sabbado 31 do corrente celebrar se-hão missas por alma de Julia dos Santos Costa, fallecida a 25, no engenho Inhaúma, em Bonito, ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, e na capella do povoado de S. Benedicto.

Maria Annunciada de Albuquerque Cardoso

Fabricio de Albuquerque Cardoso convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar na matriz de Nazareth e no engenho Contra Açude, em Jaboatão, no dia 29, ás 8 horas, trigesimo do passamento de sua inditosa esposa, por cujo acto de caridade e religião se confessa eternamente grato.

João Christiani

Fanny Reymond Christiani, Ricardo Alberto Christiani, William Edmond Christiani, Julieta Christiani Carvalho, Helene Christiani Barza, Adele Christiani, Constantino Barza e Thomaz Ferreira de Carvalho, feridos de profunda dor pelo prematuro passamento do seu idolatrado esposo, pai e sogro JOÃO CHRISTIANI, agradecem do imo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar-lhe os restos mortaes até sua ultima morada.

De novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa que mandam celebrar por su'alma no dia sexta feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista.

Desde já protestam a todos o seu profundo e eterno reconhecimento.

Tenente Thomaz José das Neves

A sua familia manda dizer missas na igreja de Guadelupe, na cidade de Olinda, quarta-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, e desde já agradece aos que comparecerem a este acto de caridade.

Francisco de Assis Miguel da Costa

Maria Diniz da Costa, sua mãi, convida aos seus parentes e amigos para ouvirem a missa do setimo dia, que manda rezar por alma de seu filho Francisco de Assis Miguel de Costa, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, na igreja do Terço, e aproveita a occasião para agradecer a todos que se prestarem a este acto de caridade.

Criado copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e outros serviços internos, sendo matriculado; na rua Marquez de Olinda n. 54.

Criado

Para o estabelecimento da praça da Independencia ns. 22 24 e 26, precisa se de um criado que não tenha fidalguia na familia.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, esquina do becco do Tambiá; trata se na mesma.

Bom emprego para capital

Vende se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Bom negocio

Precisa-se de um rapaz com bastante pratica de molhados ou algum capital para socio de uma taverna em boa localidade, na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua da Detenção n. 29.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS.—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Criados e cosinheira

Na rua Direita n. 74, 1º andar, precisa-se de criados que tenham pratica de vender, e de uma boa cosinheira que saiba trabalhar bem em boseo em outras iguarias de vendagem.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Ao commercio

Alexandre Antonio da Silva Oliveira declara a quem interessar possa, que tendo comprado ao Sr. Manoel Francisco de Almeida, a 2 do corrente, o hotel denominado Ancoradouro, á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado; pede a quem se julgar credor de apresentar suas contas para serem pagas.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 69, 1º andar.

Aos sapateiros

Acaba de chegar para a loja da rua do Livramento n. 19, um novo sortimento de fôrmas francezas para calçados de homens, senhoras e meninos. No mesmo estabelecimento os senhores sapateiros encontrarão sempre um completo sortimento de aviamentos para fabrico de calçados e por preços sem competencia; só no Bazar do Livramento n. 19.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto Rego.

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição mimica e nociva.

E' escolhido dos melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança
— Rua larga do Rozario — 21
Telephone 191

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias n. 88

Urgente

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Genquiá; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Muito barato

NA RUA DO CRESPO 21

Na lojo do Campos

Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.

Ditas brancas, panno de cretone a 250 rs. o dito.

Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.

Baptistas de côres de 160 rs. o dito.

Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.

Nazuhos de côres finas, a 240 rs o dito.

Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.

Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.

Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.

Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.

Cretones lisos, a 200 rs. o dito

Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.

Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.

Zephiros de quadros, a 160 rs. o dito

Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.

Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.

Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.

Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.

Toalhas para mesa a 2$000, uma.

Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.

Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças

Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.

Cortes de calça para homem, um corte 1$000

Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.

Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, liso e lavrado, granda quantidade de artigos que vendemos poe todo preço.

LOJA DO CAMPOS
CRESPO—21

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle,* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue,* e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis.*

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Barato

SO' NA LOJA DAS ESTRELLAS

Liquidação de todos os artigos que ficaram do anno passado com o abatimento de 50 por cento, a saber:

Fazendas de lei

Peças de madapolão americano com toque de mofo, a 5$.

Ditas de algodão T, a 5$.

Bramante com quatro larguras, de 1$200 por 640.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600

Atoalhados, lindissimos desenhos, de 2$000 por 1$200.

Guardanapos de 4$ a duzia por 2$200

Toalhas felpudas de 5$ por 3$500.

Esguiões de 8$ por 3$500.

Peças de bramante com 30 varas por 10$000.

Cobertores de pelucia a 800 e 1$.

Colchas de fustão, brancas e de côres, de 4$ e 6$ por 2$ e 3$.

Grande quantidade de retalhos de chitas lãs, seda e brins.

Chitas, cretones, cambraias e fustões

Cretones para cobertas a 240.

Ganga encarnada para cobertas a 200 e 240.

Fustões para cobertas de 800 rs. por 320.

Cretones para vestidos, desenhos novos, a 200 e 240.

Nanzuck, novidades, de 240 rs. por 100

Casemiras e brins

Cortes de casemira de 5$ e 6$ por 2$000 e 2$500.

Ditos de fustão para collete a 600 e 800.

Dito de brim de 3$ por 1$600

Casemira fina de côres de 6$ por 2$000, 2$500 a 3$.

Cheviots americanos de 5$ por 2$500.

Melton para roupa de menino a 320.

Brim pardo a 240 e 320.

Dito de côr a 240 e 320.

Dito branco a 5 ?, 600 e 700.

Dito de linho com o avesso branco de 2$ por 800.

Dito n. 6 de 2$500 por 1$500.

Merinós e cachemiras

Merinó de todas as côres de 500 por 240

Dito ottomano a 800, 1$, 1$200 e 1$500.

Cachemira ricamente bordada com um metro e trinta de largura de 2$ por 600

Dita achamalotada, tanto pretas como de côres.

Tecidos diversos

Toile de Vichy de 400, 600, 800, por 120, 200 e 240.

Esguiões pardos para vestidos a 320.

Lindissimas etamines a 320 e 400 o covado.

Fustões brancos, 1ª qualidade, de 1$600 e 2$ por 500, 600 e 800.

Mimos dos Alpes de 500 e 600 por 200 e 240.

Sedas

Chamalotes de seda preta de 3$500 por 2$500.0

Surat preto de 2$ e 4$000 por 1$200, 2$, e 2$500.

Lindissimos chamalotes de todas as côres.

Completo sortimento de todas as qualidades.

Cortes de velludo e seda de 200$000 por 70$000.

Palha de seda com palmas bordadas de por 800.

Sedas de quadros e listas de 1$600 por 800 e 900 o covado.

Setins pretos de todas as côres a 800 o covado.

Lindissimas gazes de seda.

Para noivas

Riquissimas surats lisos e bordados, gorgurões e setim.

Um completo sortimento de capellas e veus desde 7$000 á 30$000.

Idem de leques desde 6$000 á 25$000.

Todos os artigos necessarios para enxovaes de noivos.

Confecções

Lindissimos enfeites, de vidrilhos de todas as cores a 500.

Babados bordados a 500, 600, 700 e 800

Bicos brancos e de cores a 800, 1$000 e 1$200.

Babetes com allegoricos infantis de 3$000 por 1$000 a duzia.

Renda hespanhola preta e de todas as cores, bordadas a vidrilho.

Baleias de todas as qualidades a 240 e 500

Anquinhas de arame.

Collarinhos e punhos para senhora.

Renda de lã preta.

Casacos Jerseys para senhora a 4$000 e 5$000.

Para acabar

Um completo sortimento de plumas e flores que se vendem pela quarta parte de seu valor.

Artigos diversos para homem

Camisas superiores de 5$000 por 3$000.

Idem brancas e de cores com pequeno toque de mofo a 1$600 e 2$000.

Idem americanas novo systema.

Idem de mesa a 800 e 1$000.

Idem de flanella a 2$000, 2$500 e 3$000

Meias para homem a 240 e 320 o par.

Lenços imitação de seda de 4$000 a 1$200

Gravatas de gorgurão de seda preta a 240 e 300.

Artigos diversos para meninos e meninas

Lindissimos vestuarios Jersey e casemira para meninos e meninas.

Idem de fustão branco, bordados, de 15$000 por 5$000.

Collarinhos e golas para meninos e meninas.

Casacos Jersey para menina, de 6$000 por 2$000 e 2$500.

Tapetes e esteiras

Esteiras brancas e de quadros de 1$000 a 1$100 a jarda.

Tapetes de côco a 1$000 o covado.

Idem avelludado a 1$800, 2$000 e 2$500.

Idem para sofá, de todas as qualidades a 12$000, 15$000, 18$000, 20$000 e 25$000.

Alcatifas a 1$200, 1$300 e 1$400.

Um completo sortimento de tapetes de todos os tamanhos.

E muitos outros artigos que se vendem por metade de seu valor.

Loja das Estrellas

N. 56—Rua Duque de Caxias—N. 58
TELEPHONE N. 210

CIDADÃOS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes mercearias, nas casas de efeitos, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vendem-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Telephone 191.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Aluga-se

em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA

Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1884
GOTTAS Concentradas
Mui economicas, duram 1 mez
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÉAS ROBIN
de emprego muito facil

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Medalhas Paris, Havre Barcelona Bruxellas 1888

Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, convem ás pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).

Deposito geral: Phie ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco: Fran. M. da SILVA & Cª

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Bom negocio

Na rua de Marcilio Dias n. 74, vendem se tres cavallos de corrida.

NOVO
THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)

Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Paris a 24 de septembro de 1885.

Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: *Léon Bloch*

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C

e nas principaes Pharmacias

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar para casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 A ou á rua Duque de Caxias n. 93.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite para criar uma menina, que tenha bom e abundante leite, seja sadia e carinhosa; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 68.

UM ESTADO PERFEITO DE SAUDE

é o maior beneficio da existencia

Para obter esse dom inestimavel empregaes o **SAL PYRETICO de LAMPLOUGH** que acommette o **Mal** nas suas raizes, melhorando a ***Digestão,*** desembaraçando o ***Estomago,*** o ***Figado,*** os ***Rins*** e os ***Intestinos*** de qualquer obstrucção, e ao mesmo tempo renovando o sangue, supprimindo os humores insalubres e febris, refrescando-o e oxygenando-o.

E' ESTE O GRANDE PRESERVADOR E O GRANDE REMEDIO contra a mór parte das Molestias infectuosas e malignas dos climas tropicaes e é efficaz contra as Febres amarellas e outras febres, bexiga, sarampo, sêde, enxaqueca, enjôo, vomitos, bilis, dureza de ventre, indigestão, azedumes, cholera-morbo, erupções e molestias da pelle, alteração do sangue, etc.

O Dr W. STEVENS relata: *Após a adopção d'esse Sal, as febres mortiferas das Antilhas já não são mais horrorosas.*

O Dr J. W. DOWSING relata: *Tenho empregado esse Sal no tratamento de 42 casos de febre amarella, e folgo testemunhar que não tive um só máu exito.*

SALVOU-ME A VIDA EM UMA TERRA LONGINQUA, escreve **C. Fitzgerald,** Esquire, outr'ora na Albania.

THOMAS C. COOPER, Esquire, Engenheiro no Rio-de-Janeiro, escreve:

Tenho estado durante 16 annos *no Rio-de-Janeiro, e tenho tornado duas ou tres vezes por semana, e algumas vezes todos os dias o* **Sal Pyretico de Lamplough,** *ministrando-o tambem aos meus filhos, e nunca tenho precisado de medico para a febre amarella durante aquelle tempo. Tenho empregado muitos operarios em meus estaleiros aqui e seis d'entre elles morrêrão dentro de uma semana da febre amarella. Nenhum porém d'aquelles que tomárão* **SAL PYRETICO DE LAMPLOUGH** *morrêrão, nem sequer soffrêrão da febre amarella, se não levemente.*

O Snr. YOUNG escreve:

Durante 15 annos tomei esse Sal regularmente todas as manhãs, e durante todo esse tempo nunca tomei outro medicamento nem tão pouco consultei medico. Ministrei o sal aos meus filhos, e nunca precisei de mandar vir o medico para elles, depois de nascerem.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia

LOJA DO POVO
11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10$_0/^0$ em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$50 .
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
Cardoso & Irmão
Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricantes *Robee Robinson* para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma de assucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessoas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE QUINA PHOSPHATES — J. VIAL

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

FUNDICAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:
VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:
Santa Filonilla e João Alfredo
Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua de Faubg-Montmartre, 21
Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A terceira parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 24 do corrente.

Todo sos pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.° andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

PARIS
20 e 22, rua Drouot, e nas Pharmacias d'esta
Medalhas de Ouro em Paris em Nice

Medalhas de Ouro em Vienna em Calcuta
Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil
XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú, etc.)
*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** *(e **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de :*
BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, COQUELUCHES, CATARROS, INSOMNIAS TENAZES, DÔRES ABDOMINALES, etc.

NUBIAN GRAIXA
LIQUIDO IMPERMEAVEL

Emprega-se SEM ESCOVA, e seu superbo lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro preto. A lama tira-se lavando e o lustro torna a apparecer de si-mesmo. Não deteriora o couro e não mancha os vestidos. — Nubian manufacturing Co. Ld, Gt Saffron Hill London, Inglaterra
Vende-se em toda a parte.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

[illegible] perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças [illegible] chapéos de palha, [illegible] mofo de fazendas; todo [illegible] por [illegible] perfeição até hoje conhecido. [illegible] preta nas [illegible] sextas feira tinta de côres e lavagem todos os dias

---

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

56 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARAO DO TRIUMPH—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse
Preparação alguma o mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
[illegible] PRINCIPAES PHARMACIAS

AOS DOENTES

Quereis cu ar vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco 24$000 a duzia.
Os agentes e depositarios
Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

AO TROVADOR!
E' hoje a casa que vende mais barato !

Fazendas de novidade

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Crepe matisado a 440 o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lã escosseza a 240 rs. o dito.
Voile a lã a 800 rs. o dito.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr com padrões de voile a 640 rs.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Gazes arrendadas a 440 rs. o covado.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Vestidos para criança a 4$000 um.
Baptistas finas a 260 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o dito.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 10$000.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Casacos Jersey a 6$000 um.
Popelina branca de seda.
Setins de côres a 800 rs. o covodo.
Brilhantina de listra a 600 rs. o dito.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Mantilha de seda, creme e preto a 4$500.
Capas, visites Pelerina e mantilhetes (cachemira e seda).
Grinalda para noiva a 10$000 e 12$000
Toalha felpuda para rosto.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Palitots de seda palha.
Merinó de duas larguras a 4$000 o covado.
Ricas caixas para presente.
Corte de collete de fustão.
Bicos de côres e brancos.
Extractos e oleos.
Suspensorios americanos.

Variedades

Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Meias para homem a 3$500, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Mirinó preto de 800 rs. a 2$000 o covado.
Fustão branco a 380 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$000.
Guarnição de crochet com matizes a 7$000
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Camisas de flanella a a 4$000 e 5$000.
Bramante trançado de duas larguras a 500 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Lenços, meio-linho, a 2$500 a duzia.
Lenços com barra a 1$400 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Baleias a 140 rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Ramos para peito e cabello a 2$000.
Esguião de algodão a 3$500 a peça.
Vasos para pó de arroz a 1$500.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Abotoaduras americanas
Palitot de alpaca preta.
Espartilhos a 5$000 e 6$000.
Baptiste de côres a 160 rs. o covado.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Bordados e entremeios.
Escovas e pentes.
Regatas e laços.

Completo sortimento de cachemira
E OFFICINA DE ALFAIATE
20—Rua 1.° de Março—20
Amaral & C.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c — FORTIN — INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos*
Desconfiar as falsificações — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

1300
Myrtol do Dr Linarix
Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz.

O Myrtol Linarix apresenta-se sobre a forma de Globulos empregados com o maior successo contra as
AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO
Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.
Os GLOBULOS de MYRTOL LINARIX tomão-se na dose de 6 por dia : 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.
Todas as pessoas que tomão os VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*
Exija-se os Verdadeiros Globulos Linarix *de* [illegible]*, em PARIZ que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1ER PRIX 1857
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 1, em PARIZ e nas principaes Pharmacias.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2°. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n 43 1.° andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

EXPOSIÇÃO UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix-Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Nova Creação
PRIMAVERA
E. COUDRAY
inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
Tão apreciado do alto mundo.
Sabonete .... PRIMAVERA
Oleo .... PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia .... PRIMAVERA
Pó de Arroz...... PRIMAVERA
FABRICA E DEPOSITO :
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

A 500 rs. a peça

Bordados e entremeios, cambraia fina com um pequeno toque de avaria de 500 rs. 600, 800 e 1$000 a peça ; na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Afamada
AGUA de COLONIA de ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
AGUA FLORIDA de ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e F brilhantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 73

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte,

---

Prata de lei

Compra-se á rua Duque deCaxias n. 91

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações
Venda por atacado Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

VENDAS

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua Paulino Camara n. 2.

Engenho

Vende-se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro leguas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,000 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

Saboaria

Vende se ou permuta-se por predio uma pequena fabrica prompta a trabalhar, á margem de rio e demanda de pequeno capital; a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bomba, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Cera

Vende-se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cada uma.

Pão centeio

Mello & Bizet tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

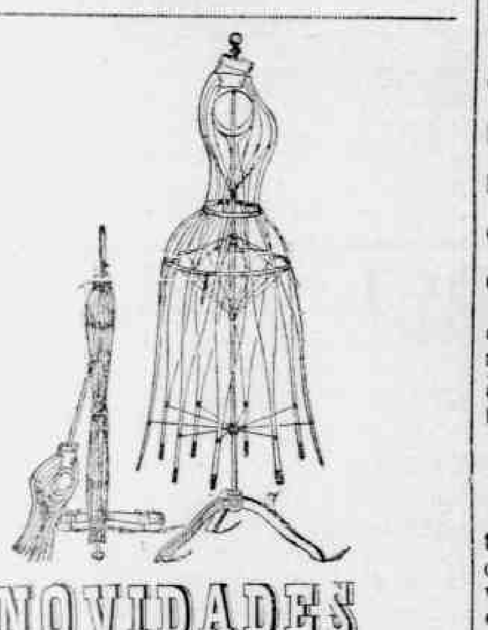
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1º andar.



NOVIDADES

Manequins de Bazar

Para modistas

Para familias

PREÇO DO MANEQUIM COMPLETO
25$000

Qualquer senhora por mais gorda ou magra, alta ou baixa que seja, póde fazer seus vestidos sem prova e sem auxilio de outra pessoa.

VENDE-SE

Na loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol, enc.	2$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. o vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Moveis austriacos

Ha um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de diversas cores, lisos, torneados e entalhados, para vendas em porção ou as peças avulsas, bem como ricos espelhos para salão, camas de ferro com lastro de aço para meninos, solteiros e para casal, e magnificos tapetes avelludados, os melhores que veem ao mercado; no armazem á rua Marquez de Olinda numero 54.

Armação

Vende-se barato a da loja do Livramento numero 8.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 2 0, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fecnús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs. o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda qen vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alfafa nova

Solta 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende-se no Corpo Santo n. 6.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Farello superior

a 2$000; no largo do Mercado n. 12.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trançado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$500.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$500 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$500.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mossicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochet etc

Caixas de linhas de cores com mesclado dourado a 1$000 e um novello 100.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

Para baile

Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

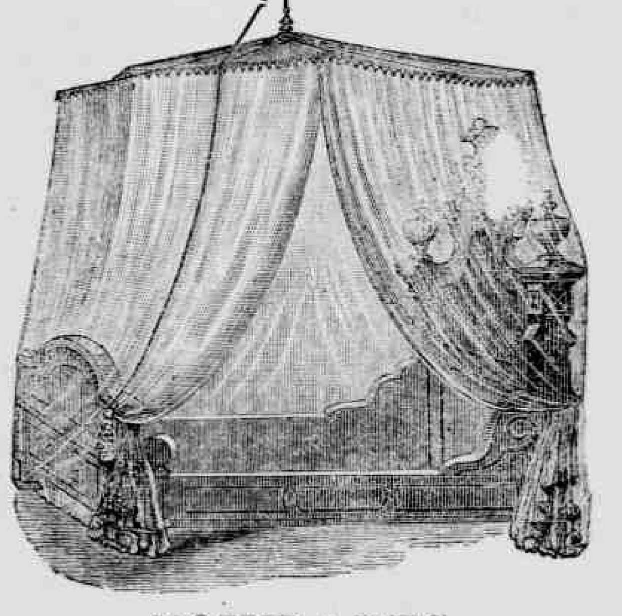
Para as Sras. modistas

Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.
Porta trança de prata, tartaruga e massa.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

Para noivas

Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.
Enchovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e passeio.
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relegio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000$.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103



NOVIDADES

VENDE-SE NA LOJA DAS LISTRAS AZUES MAIS AS SEGUINTES

Espertadores e relogios com movimento.
Tesouras finas quese do bram, a 1$500.
Porta-lanterna para theatro, a 1$000.
Sabonetes para pannos e sardas.
Grampos, novidade, para tranças.
Lapis-caneta de ouro romano.
Canivetes de duas a quatro folhas finas.
Oleados com repartimentos para mesa.
Sabonetes para limpar ouro e prata.
Albuns para retratos, a 3$000.
Bordados finos, peça de 4 1/2 metros.
Fitas de todas as larguras e côres.
Biccos e rendas hespanholas.
Espartilhos de setim para noivas.
Meias de seda para senhora.
Madapolão fino, peça com 10 varas.
Morim Lavrado com 20 varas, a 5$000.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Setim branco e todas as côres com listras.
Surak, todas as côres, a 1$400.
Velludos pretos com contas e palmas.
Cassas de ramagens com lindas côres.
Tecidos arrendados brancos e de côres.
Cortes bordados em cartão a 9$000.
Cortinados bordados e de crochet.
Colchas brancas e de côres, a 2$000.
Crochets para sofá e cadeiras.
Bramantes de linho e algodão.
Atoalhados lavrados em relevos.
Guardanapos grandes e pequenos.

Aos compradores de 20$000 para cima da se descontos e muitas vantagens para vendedores.

A' rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

Vaccas tourinas

Vendem-se vaccas tourinas com crias, dando leite, por seu dono ter de retirar se para fóra do Estado por incommodos de saúde; na cocheira da rua Sebastião Lopes n. 33. Para informações na rua do Pires n. 31, taverna, defronte da antiga caixa d'agua.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

Mercearia

Vende se uma mercearia bem localisada e propria para principiante por ter poucos fundos; para informações na rua Marquez do Herval numero 73.

Leituras Selectas

Pelo Dr. João Barbalho

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

RIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 119)

V

NA GASCOGNE

O landau deslisara rapido, subindo, em frente a um estabelecimento de banhos, uma rua bastante ingreme, que vai do cáes á estrada d'Auch.

Greliche que não ouvira a reflexão de seu camarada, fizera, ao contrario, o seu vehiculo tomar á esquerda.

O cavallinho, sentindo a approximação de casa, corria mais airosamente ao longo do parapeito do cáes, dirigindo-se por si proprio para a rua de Barbet, onde se achava situada a cocheira.

Em todas as igrejas—e ha oito em Coudom—os sinos da manhã repicavam alegremente; os leiteiros soltavam na rua os seus pregões; as pesadas carroças abalavam os seus calçamentos, as janellas abriam se em todas as casas; as conversações estabeleciam-se apressadas e abundantes de uma calçada para outra

Entregue o cavallo e o carro ao respectivo proprietario, Greliche entendeu que podia dirigir-se á casa do commissario de policia, que elle sabia ter habitos assaz matinaes.

Este occupava uma pequena casa no canto da praça do Mandat, entre a cathedral de S. Pedro, uma maravilha digna de abrigar Bossuet, se algum dia lhe acudisse a idéa de ir pedir agasalho no bispado de que era titular, e antigos claustros, tão maravilhosos como a igreja.

Greliche poz rapidamente o commissario ao facto do que elle procurava e das informações que pudera colher em Castelnau d'Auzan.

— Lá, disse elle, o cura, que é bem informado, affirma que nenhuma familia rica teve falta alguma a occultar. Assim, pois, é aqui em Coudom, onde outr'ora Clemencia esteve empregada, e em Agen, que é preciso descobrir os conhecimentos que ella teve.

— Estou nesta cidade ha nove annos, replicou promptamente o magistrado, e apenas conheço uma historia desse genero —historia aliás bem triste.

— Qual é?

— Advirto-o de que essa não poderá ser a que o senhor procura.

— Diga sempre.

— Antes de tudo, ella passou se ha oito annos. Depois, sei onde está a criança, pois os meus chefes trataram do facto. Foi uma cousa monstruosa que deu-se n'uma familia até então muito respeitavel. Um pai teve um momento de aberração mental: o filho mais velho sacrificou-se, attribuio a si o crime e expatriou-se. A pobre mãi é hoje religiosa n'um convento.

— E a criança?

— Tem oito annos e está sendo criada n'um asylo de Lyon.

— Está bem certo disso?

— Acredite no que lhe digo. Fiz duas devassas a respeito desse caso, algum tempo após o nascimento e tres annos depois.

— Então é preciso procurar de outro lado. Para começar, sabe em que lugar Clemencia Foulon residio?...

— Não, mas vá d'aqui a uma hora procurar-me no meu gabinete que provavelmente lh'o direi.

Greliche foi pontual á entrevista marcada.

— Tenho as informações necessarias, disse o commissario logo que avistou o agente. Clemencia Foulon esteve alugada, ha vinte e oito annos... bem vê que a cousa não data de hontem...

Greliche teve um sobresalto.

— Vinte e oito annos! interrompeu elle. Que idade tinha ella então?

— Nessa época, dezeseis ou dezesete annos. Hoje ella teria por consequencia quarenta e quatro ou quarenta e cinco. Continúo: esteve empregada por espaço de um anno sómente na Bouquerie, em casa de negociantes de aguardente, gente excellente e honesta, mas bohemia ao extremo, e não dispondo nunca de um soldo de seu. A vida de pagodes que essa gente levava quando qualquer negocio se realizava, e a apoquentação em que a traziam os credores, acabaram por desgostar Clemencia. Foi então para Agen, para casa de pessoas idosas, tão sérias, tão bem arranjadas quanto ás outras eram perdularias. Ficou nessa casa dez annos, e quando realisou as economias necessarias para comprar uma casinha e um jardim em Castelnau, onde nascera, voltou para o seu torrão natal.

— Aqui, em casa dos taes negociantes, ella não conservou relações com pessoa alguma?

— Não é possivel. Dir-lhe-hiam em Castelnau. Além disso, os taes negociantes eram gente de pouca importancia vinda de Bordéos. E a mulher, apezar da sua desordem e do amor que tinha á boa vida, uma creatura muito honesta. Creio que é em Agen que deve procurar.

— Vou seguir o seu conselho. Sabe o nome das pessoas em cuja casa Clemencia esteve lá empregada?

— Sim, tratei de o perguntar: o Sr. e a Sra. Dupin.

— Que qualidade de gente é?

— Um antigo architecto da cidade, retirado á vida privada. Velho, espirito acanhado; tanto elle como a mulher muito socegados.

— Obrigado. Uma ultima cousa.

— Falle.

— Não conheço aqui na terra uma mulher, pertencente, sem duvida, a alguma familia importante, alta, morena, olhos de oriental, mas duros e desabusados, tez pallida e cabellos magnificos? Physionomia altiva e admiravel, que fal-a parecer uma rainha dos tempos passados...

— Nariz adunco?

— Exactamente.

— Conheço uma que parece-se bastante com esse retrato, sobretudo se ao que disse o senhor, accrescentar um ar insolente e orgulhoso a mais não poder ser.

— E' isso.

— Mas a minha tem a tez muito alva e muito rosada, olhos esverdeados, cabellos castanhos-claros. Com essa cabeça real, a tal mulher é muito gorda, muito pesada, com um todo de aldeã.

— Não é a que procuro. Ao contrario, a minha desconhecida é fina e flexivel como um junco.

— Então não me lembro de nenhuma. Tanto mais quanto essa que o senhor me descreve, deve ser de uma belleza notavel.

— Absolutamente. Uma cabeça modelo.

— Não temos disso por aqui, nem tão pouco pelos arredores, eu a conheceria. Mulheres bonitas, mais ou menos picantes gentis e sobretudo amaveis, é o que ha por cá.

— Bem, replicou Greliche, irei a Agen.

— Não encontrei cousa alguma, disse a Roselin, que galgava com elle, n'um horrivel carroção, os trinte e nove kilometros que mediavam nesse tempo, de Coudom a Agen, por uma admiravel estrada, mas collocada entre morros de interminavel extensão.

— Eu, disse o provençal, quero ver minha mulher o mais depressa possivel. Todos esses negocios me aborrecem.

— Então não quer descobrir o fio da historia? perguntou o agente, que preferia viajar acompanhado á viajar só.

O provençal hesitou.

— Ora! replicou elle, entretanto abalado, pensando em Laura, o senhor não descobrirá cousa alguma.

A sua predicção realisou-se.

Da mesma fórma que em Coudom, em Agen não foi possivel descobrir o menor vestigio.

Os Dupin eram gente muito de bem.

O marido era morto havia dous annos, a mulher, comquanto velha e muito alquebrada, possuia toda a lucidez, e até uma notavel nitidez de memoria.

Deu sobre Clemencia Foulon informações perfeitas, e certificou que ella tinha muito poucos conhecimentos quando estava em sua casa.

— Demais, accrescentou a Sra. Dupin, essa creatura era de uma piedade angelica, e apenas sahia para ir ao mercado ou á igreja. Nunca me constou que ella tivesse uma amiga, ou mesmo uma simples relação de visinhança.

Nesse momento Greliche olhava pela janella aberta.

O sol inundava a montanha proxima, cujas casas se agrupavam elegantes e bonitas, ao meio dos jardins atopetados de arvores e de flôres.

Dominando-as todas, uma capella esvelta e encantadora erguia-se delgada e pura, na sua roupagem de pedras brancas, arcadas rendilhadas e finas torres ponteagudas.

— Que igrejinha é aquella? perguntou o agente.

— Dos carmelitas descalços, respondeu a Sra. Dupin.

— Era lá que Clemencia ia fazer as suas orações?

— Sim, senhor; lá precisamente.

— Confessava se lá tambem?

— Sim, senhor.

— E como se chamava o seu confessor? Recorda se?

— Perfeitamente, porquanto o della era tambem o meu. Era frei Theotonio, um joven religioso hespanhol, verdadeiro santo.

— E que por esse tempo devia estar na moda, sem duvida.

A mulher sorrio.

— Não se póde impedir que o demonio e as suas tentações, replicou ella com indulgencia, se immiscuam nas cousas mais sagradas. Frei Theotonio era uma alma de anjo, de admiravel pureza. Mas era muito bello, alto, possuindo o typo da sua raça. Pertencia a uma nobre familia hespanhola; tudo isso apaixonava um pouco, apaixonava muito mesmo a curiosidade feminina, e elle tinha grande clientella de bellas penitentes.

— Clemencia Foulon conhecia alguma dessas penitentes?

A Sra. Dupin arregalou muito os olhos.

— Creio que não, senhor, respondeu ella.

— Ella não fallou nunca em nenhuma dessas mulheres?

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42